

**Programa de Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial  
na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos  
em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II)**

Relatório Final apresentado à Superintendência do IPHAN em Pernambuco  
para obtenção de anuência da LI (Licença de Instalação).

Processo no IPHAN No 01498.001009/2012-06.

**Marcos Albuquerque**

Coordenador do Laboratório de  
Arqueologia da UFPE  
SAB: N° 012

**Veleda Lucena.**

Arqueóloga.  
SAB: N° 237

**Darlene Maciel**

Arqueóloga  
SAB: N° 536

Abril de 2014



Programa de Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da **Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II)**

**Relatório Final** apresentado à Superintendência do IPHAN em Pernambuco para obtenção de anuência da LI (Licença de Instalação).

**Processo no IPHAN N° 01498.001009/2012-06**

**Marcos Albuquerque.**  
Coordenador do Laboratório de Arqueologia  
da UFPE. – SAB 012



**Veleda Lucena**  
Arqueóloga Responsável  
SAB 237

**Darlene Maciel**  
Arqueóloga  
SAB 536

**Abril de 2014**



Programa de Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da  
**Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE -**  
(Fase II)

**Relatório Final** apresentado à Superintendência do IPHAN em Pernambuco  
para obtenção de anuência da LI (Licença de Instalação).

**PROCESSO**

IPHAN No-**01498.001009/2012-06**

**EXECUÇÃO:**

Arqueolog Pesquisas Ltda  
Rua das Pitombeiras, nº 210,  
Aldeia, Camaragibe – PE,  
CEP 54.786-520  
CNPJ/MF 07.362.648/0001-57  
Tel/Fax: (81) 3450 3554

**EMPREENDEDOR:**

CTRP - CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESIDUOS DE PETROLINA S/ A  
Rua Rio Salgueiro, 70, José e Maria- Petrolina/PE- CEP: 56.320-230.  
CNPJ: 08.468.418/0001-30  
Fone/ Fax: (87) 3864.5994  
[www.ctrpetrolina.com.br](http://www.ctrpetrolina.com.br)

**APOIO INSTITUCIONAL:**

Laboratório de Arqueologia  
Departamento de História  
Centro de Filosofia e Ciências Humanas  
Universidade Federal de Pernambuco  
Av. Acadêmico Hélio Ramos s/n  
Centro de Filosofia e Ciências Humanas- CFCH 11º andar  
Cidade Universitária - Recife - PE  
CEP: 50670-901  
Telefones (81) 2126-8290/8291 Fone/fax (81) 3459-3340 Celular (81) 9602-2043

**EQUIPE TÉCNICA:**

Coordenação científica:	<b>Dr. Marcos Albuquerque</b>	<a href="mailto:marcos@brasilarqueologico.com.br">marcos@brasilarqueologico.com.br</a>
Arqueóloga:	<b>Dra. Veleda Lucena</b>	<a href="mailto:veleda@brasilarqueologico.com.br">veleda@brasilarqueologico.com.br</a>
Arqueóloga:	<b>Darlene Maciel de Souza</b>	<a href="mailto:darlene.ms@brasilarqueologico.com.br">darlene.ms@brasilarqueologico.com.br</a>

**PROCESSO no IPHAN Nº -01498.001009/2012-06**

Projeto: Programa de Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da **Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE** (Fase II).

Instituição Executora: **Arqueolog Pesquisas Ltda.**

Apoio Institucional: **Laboratório de Arqueologia – Universidade Federal de Pernambuco**

Arqueólogo Responsável: **Veleda Christina Lucena de Albuquerque**

Coordenador: **Marcos Antônio Gomes de Mattos de Albuquerque**

Área de Abrangência: **Município de Petrolina, em Pernambuco.**

Prazo solicitado: **12 (doze) meses**

## Sumário

Sumário	4
Apresentação	5
Introdução	6
Área de Abrangência	8
Área de Influência Indireta (AII)	8
Mapa da área de abrangência	10
Caracterização e Localização	11
Identificação do Empreendedor	16
Caracterização do Empreendimento	17
Metodologia	18
Desenvolvimento da Pesquisa	22
Distribuição dos Pontos de Prospecção de Subsuperfície – Cortes	23
Mapa da distribuição dos Cortes na Área do Empreendimento	27
Resultados da pesquisa	28
Educação Patrimonial	29
Considerações e Conclusões	40
Considerações finais	41
Observações Complementares	42
EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO	43
Bibliografia de apoio	44
ANEXO I	46
Portaria do IPHAN	46
APÊNDICE I	47
Documentação fotográfica dos cortes realizados durante a prospecção de sub superfície.	47

## Apresentação

Este relatório final corresponde aos resultados obtidos com a execução do **Programa de Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II)**. O Programa visa o cumprimento das determinações do Iphan expressas no Ofício 0518/2012/Superintendência do Iphan/PE, datado de 15 de maio de 2012, o qual expressa as condicionantes para a continuidade do processo de licenciamento para Implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em área rural do município de Petrolina-PE. O citado documento recomenda a “implantação de um Projeto de Prospecção e Resgate Arqueológico, contemplando educação patrimonial e monitoramento da área.”.

Está pautado nas determinações do Art. 5º da Portaria 230 do Iphan, de 2002, que define os procedimentos necessários para Fase de obtenção de licença de instalação (LI), em que se preveem prospecções intensivas nos compartimentos ambientais de maior potencial arqueológico da área de influência direta do empreendimento e nos locais que sofrerão impactos indiretos potencialmente lesivos ao patrimônio arqueológico, tais como áreas de serviços e obras de infraestrutura, empréstimos e bota-foras.

Busca assim, a avaliação de Impacto Ambiental no que tange ao Patrimônio Arqueológico, tendo em vista o atendimento às exigências da legislação pertinente a empreendimentos potencialmente capazes de afetar o patrimônio arqueológico, visando a obtenção da licença de instalação à Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE.

Os objetivos, nesta fase, são estimar a quantidade de sítios arqueológicos existentes nas áreas a serem afetadas direta ou indiretamente pelo empreendimento e a extensão, profundidade, diversidade cultural e grau de preservação nos depósitos arqueológicos para fins de detalhamento de um eventual Programa de Resgate Arqueológico, o qual deverá ser implantado na próxima fase.

Este levantamento prospectivo de sub superfície contemplou todos os compartimentos ambientais significativos no contexto geral da área a ser implantada.

Ainda em atendimento à legislação, fez-se necessário privilegiar-se, ainda nesta etapa, um programa de Educação Patrimonial.

## Introdução

As primeiras referências ao povoamento da atual cidade de Petrolina a tratam como um simples ponto de convergência de vários caminhos do sertão em demanda ao sul, atravessando o São Francisco. Na margem oposta (direita) já florescia a cidade de Juazeiro da Bahia. Naquele ponto de travessia do rio convergiam os viajantes precedentes ou em demanda do Piauí, Ceará, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Uma situação que até cerca de 1840 permanecia, apenas lentamente alterada pela instalação de alguns núcleos de apoio aos viajantes.

Os primeiros informes relativos à formação religiosa da área remontam a 1858, quando frei Henrique (Capuchinho) visitando a região em “Santas Missões” lançou a pedra fundamental de uma capela que viria a ser o embrião da igreja Matriz. Para a igreja foi trazida de Santa Maria da Boa Vista, em festiva processão fluvial, a imagem (portuguesa) de Nossa Senhora dos Anjos.

Mas já em 1862, o povoado que se mostrava crescente; por solicitação do Bispo Dom João da Purificação foi constituído em freguesia, tendo como primeiro Vigário o Padre Manoel Joaquim da Silva. Pela Lei nº 530 de 07/06/1862, o povoado foi elevado à categoria de Vila, quando recebeu a denominação de Petrolina. Nome provavelmente em homenagem ao Imperador do Brasil, D. Pedro II, que no período visitava o Nordeste, tendo mesmo se demorado às margens do São Francisco. Pouco depois uma Lei Provincial vira a suprimir os foros da Vila Petrolina. Mas, em 1870, pela Lei nº 921 se 18 de maio, Petrolina é desmembrada da Freguesia de Santa Maria da Boa Vista, e a instalação da Vila se deu a 24 de maio do mesmo ano.

Já na República, Petrolina se tornou município autônomo em 25 de abril de 1893, tendo sido elevada à categoria de Cidade, pela Lei 130 de 03 de junho de 1895, e sua instalação se deu a 25 de setembro do mesmo ano, data em que se comemora o aniversário da Cidade, desde 1910. Mas é em 1924, em fevereiro, que se inaugura a Estação da via férrea, que ligaria Petrolina a Teresina, no Piauí. A construção fora iniciada em 1919 e, paralisada em diferentes momentos, não chegou à época a integrar, como se pensara, o sertão do São Francisco a Teresina. Posteriormente a linha foi integrada à Viação Férrea Leste Brasileiro.

Em 1924, o Vaticano estabelece a Diocese de Petrolina, tendo sido designado como seu primeiro bispo, o padre italiano Dom Malan, que chega a cidade a 15 de agosto do mesmo ano. A alegria dos cidadãos, praticamente todos católicos, com a instalação da Diocese, se traduziu em uma calorosa recepção ao bispo. Dom Malan de fato empenhou-se em desenvolver Petrolina. Para tanto elegeu três eixos básicos: Fé, Educação e Saúde. Sob sua orientação foram construídos a Catedral, o Palácio Diocesano, os Colégios Nossa Senhora Auxiliadora e Dom Bosco, e o Hospital Dom Malan.

Por sua formação, com base nas estradas que de diferentes pontos convergiam à Passagem do Juazeiro, Petrolina se expandiu margeando as antigas estradas, o que lhe conferiu uma disposição básica radial.

**Potencial arqueológico:**

No Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos (CNSA) do IPHAN consta apenas um único registro no município de Petrolina. Trata-se de um *“pequeno abrigo em rochas graníticas com poucos vestígios de ocupação humana e bastante pinturas rupestres nas paredes.”*. Muito provavelmente o pouco número de sítios arqueológicos registrados em Petrolina se deve ao ainda reduzido número de pesquisas científicas realizadas na região. Todavia, pesquisas arqueológicas realizadas em municípios próximos, abrangendo o Sertão do São Francisco, e mesmo outras áreas sertanejas como o Sertão Central, o Sertão do Pajeú, o Sertão do Moxotó, o Sertão do Itaparica, e o Sertão do Araripe, têm demonstrado a presença de sítios arqueológicos pré-históricos.

Na região têm sido registrados sítios arqueológicos que preservam vestígios de grupos caçadores e coletores, nômades, bem como de grupos de horticultores semisedentários, que dominavam a técnica ceramista. Estes últimos, frequentes sobretudo no sertão do Araripe, ocupavam preferencialmente áreas mais altas e planas onde construía suas aldeias.

Entre os grupos de caçadores cujos assentamentos foram localizados, são frequentes as referências à utilização de abrigos-sob-rocha. Também são frequentes as referências à presença de manifestações de grafismo (gravuras e pinturas) em abrigos rochosos, e ainda, a céu aberto, em lajedos próximos aos cursos d’água intermitentes.

As margens do São Francisco contribuem atualmente com um dos maiores acervos de sítios arqueológicos pré-históricos registrados no Estado. Ali também foi registrada a datação mais antiga até o momento conhecida em Pernambuco, na Gruta do Padre, em Petrolândia (Caldeiron: ). Deste modo, a área onde se pretende implantar a Central de Tratamento de Resíduos Sólidos de Petrolina se insere em uma região de alto potencial arqueológico, em particular nas proximidades da **Área Arqueológica de Sobradinho** que apresenta um rico acervo de sítios arqueológicos de pinturas rupestres. Todavia, o levantamento prospectivo de superfície realizado na Fase anterior da pesquisa, relatado no EIA do empreendimento, não registrou *“nenhuma evidência de sítio ou ocorrência histórica e pré-histórica na Área de Influência Direta (AID) como na Área Diretamente Afetada (ADA)”*. Por outro lado, aqueles pesquisadores ressaltam que *“Este fato (não ter sido observado nenhuma evidência de sítio ou ocorrência histórica e pré-histórica na área) não invalida a existência de sítios, pois a história nesta fase é não interventiva no solo.”*



## Área de Abrangência

Considerando a disposição do o Art. 5º da Portaria 230 do Iphan de 2002 sobre a área de abrangência dos projetos em processo de licenciamento, a fase II deveria prever

*“... prospecções intensivas nos compartimentos ambientais de maior potencial arqueológico da área de influência direta do empreendimento e nos locais que sofrerão impactos indiretos potencialmente lesivos ao patrimônio arqueológico, tais como áreas de reassentamento de população, expansão urbana ou agrícola, serviços e obras de infraestrutura.”*

Assim o pedido de permissão a esta pesquisa esclareceu:

*“Deste modo, considerando se tratar de uma área atualmente desabitada, e portanto, não envolvendo questões de reassentamento; situada à margem da rodovia (BR 407), dispensando portanto obras de acesso à área do empreendimento, a área de abrangência do Programa se concentra na área de domínio da CTR Petrolina, na qual se inclui a área destinada ao Projeto de implantação da CTR Petrolina, inclusive a correspondente área de preservação, situada na área rural do município de Petrolina, em Pernambuco. “*

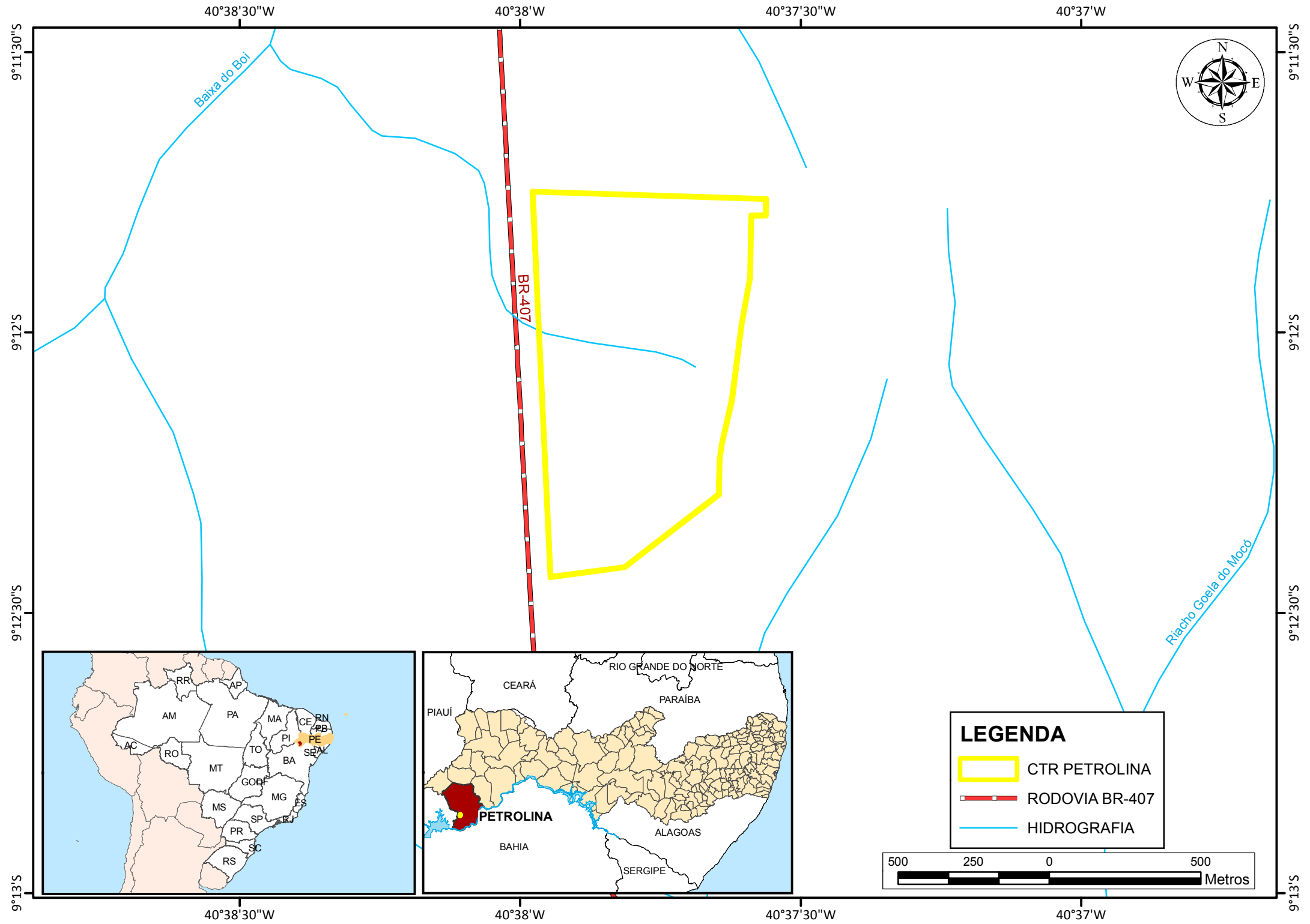
### Área de Influência Indireta (AII)

**AII** A área de influência indireta corresponde àquela onde os efeitos são induzidos pela existência do empreendimento e não como consequência de uma ação específica do mesmo; assim foi considerada como área de influência indireta o município de Petrolina, em cujo território se inscreve o empreendimento.

**Área de Influência Direta (AID)** - Para o EIA-RIMA do empreendimento “foi definido um entorno de 1 km entorno da área de implantação, que corresponde à Área de Influência Direta (AID) do empreendimento. Neste recorte de terreno espera-se que fiquem restritos os principais impactos decorrentes da fase de operação principalmente, em termos paisagísticos, ruído e eventuais odores e material particulado. Neste entorno a presença humana é quase inexistente.” Para avaliação do impacto sobre o Patrimônio Arqueológico, a AID considerada corresponde àquela área onde o eventual patrimônio arqueológico viria a sofrer impactos de maneira primária, ou seja, onde haveria uma relação de causa e efeito. No caso, a área de implantação do empreendimento, em que se incluem as áreas de preservação legal e acessos.

**Área Diretamente Afetada (ADA).** Para o EIA-RIMA do empreendimento “A Área Diretamente Afetada (ADA) do empreendimento corresponde aos 74,47 hectares de propriedade da CTR Petrolina. Considerando o projeto de implantação e uso do empreendimento, no que concerne à avaliação do impacto sobre o Patrimônio Arqueológico, a ADA (considerada corresponde àquelas áreas que sofrerão impactos diretos; sob o ponto de vista da preservação de sítios arqueológicos, obras que porventura incluam a mobilização de material, como abertura de vias de acesso, etc., representam ações de intervenção. Deste modo, estão incluídos além da de implantação da CTR, as mais áreas diretamente atingidas tais como canteiros, acessos e bota-foras (que perfaz uma área em torno de 80 hectares).

**AD (Área de Domínio)** – Área de domínio do empreendimento conforme planta do empreendimento, na sequência.



## Caracterização e Localização

### Localização e Acesso

O município de Petrolina está localizado, na mesorregião São Francisco e na Microrregião Petrolina do Estado de Pernambuco, limitando-se a norte com Dormentes, a sul com Estado da Bahia, a leste com Lagoa Grande, e a oeste com Estado da Bahia e Afrânio.



Figura 1 - Mesorregião do São Francisco.



Figura 2 - Microrregião de Petrolina. Fonte: GTM TrackMaker



Figura 3 - Situação de Petrolina no Estado de Pernambuco.. Fonte: GTM TrackMaker

A área municipal ocupa 4737,1 km<sup>2</sup> e representa 4.81 % do Estado de Pernambuco, estando inserido nas Folhas SUDENE de Riacho do Caboclo, Cristália, Itamotinga e Petrolina na escala 1:100.000. A sede do município tem uma altitude aproximada de 376 metros e coordenadas geográficas de 09° 23' 35" S e 40° 30' 27" W.

Distando 722 km da capital, o acesso se faz, a partir da capital do Estado, pela BR-232/110; PE-360; e BR-316/428/122.

### MAPA RODOVIÁRIO DE PERNAMBUCO



Figura 4 - Acesso a Petrolina. Fonte: Mapa DNIT modificado.

## **Aspectos Fisiográficos<sup>1</sup>**

O município de Petrolina está inserido na unidade geoambiental da Depressão Sertaneja, que representa a paisagem típica do semiárido nordestino, caracterizada por uma superfície de pediplanação bastante monótona; relevo predominantemente suave-ondulado, cortada por vales estreitos, com vertentes dissecadas. Elevações residuais, cristas e/ou outeiros pontuam a linha do horizonte. Esses relevos isolados testemunham os ciclos intensos de erosão que atingiram grande parte do sertão nordestino.

Inserido no denominado “Polígono das Secas”, o clima em Petrolina é, segundo a classificação de Koppen-Geiger, do tipo BshW, tropical semiárido, seco e quente na parte norte e semiárido quente estépico na parte sul, caracterizado pela escassez e irregularidade das precipitações com chuvas no verão e forte evaporação em consequência das altas temperaturas.

As temperaturas são elevadas durante o dia, amenizando a noite, com variações anuais dentro de um intervalo 19 a 34°C, com ocasionais picos mais elevados, principalmente durante a estação seca. A menor temperatura registrada em Petrolina foi de 12,6°C, no dia 02 de junho de 1964; enquanto que a máxima registrada foi de 44,1°C, no dia 03 de janeiro de 1964. O clima se caracteriza ainda pela presença de apenas duas estações, a seca que constitui o verão, e a chuvosa denominada pelo sertanejo de inverno, restrito a um período de 4 a 5 meses por ano. O período seco tem seu clímax entre maio e outubro. O regime pluviométrico é baixo e irregular, com o período chuvoso iniciando em novembro com término em abril. A precipitação média anual é de 431,8mm.

A vegetação é basicamente composta por Caatinga Hiperxerófila com trechos de Floresta Caducifólia.

## **Geologia**

O município de Petrolina é constituído pelos litotipos do Complexo Gnáissico-migmatito Sobradinho/Remanso, do Greenstone Belt Rio Salitre, do Complexo Saúde, dos Granitóides Sim e Pós-Tectônicos, das formações Mandacaru 1e2, do Grupo Casa Nova, da Suíte Metaluminosa e Peraluminosa Rajada, dos depósitos Dentríticos e/ou Lateríticos, Colúvio-eluviais e Aluvionares e das Paleodunas Continentais.

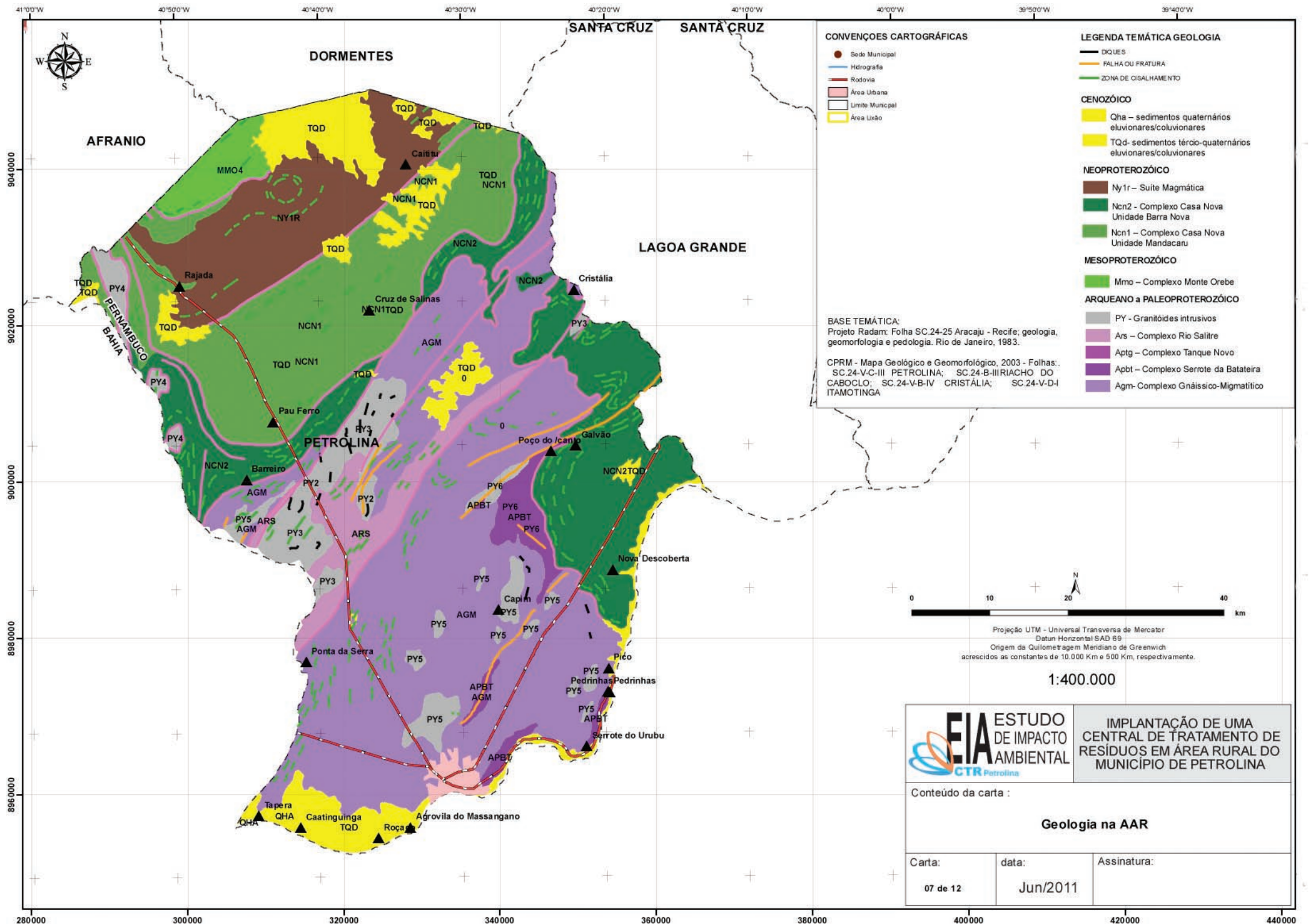
Petrolina encontra-se inserido nos domínios da Macro Bacia do Rio São Francisco, da Bacia Hidrográfica do Rio do Pontal e do Grupo de Bacias de Pequenos Rios Interiores. Seus principais tributários são: o Rio Jardim e os riachos: Baixa Salina, da Pedra Preta, Baixa do Procópio, Bom Jesus, Terra Nova, da Grota Grande, do Maçarico, Baixa do Coveiro, Baixa do Boi, Goela do Mocó, do Estandarde, da Porca, Baixa do Malaquias, Barreiro, Baixa do Morro Branco, Baixa das Panelinhas, Satisfeito, do Caboclo, Barra da Cabeceira, do Dormente, São Bento, do Encantado, da Caieira, do Pontal, do Tanque Novo, do Tigre, Salina, Santa Fé, Sítio Novo, Baixa do Moronjongo, Baixa do Eugênio,

---

<sup>1</sup> Fonte CPRM

Baixa do Gergelim, Baixa do Quarenta e Nove, do Barreiro, Baixa dos Velhos, Baixa da Vassoura, Baixa do Caldeirão, Baixa da Imburana Grande, do Corredor, Varginha, dos Cachorros, do Simão, Imburana, do Cavalo Morto, Baraúna, Baixa do Santinho, da Cruz, Baixa do Juá, da Salina, Baixa do Serafim, Baixa do Socorro, Baixa do Mulungu, da Formosa, da Areia, da Viração, do Espanto, do Simão, Baixa da Marreca e da Lagoa de Pedra. Todos os cursos d'água, à exceção do Rio São Francisco, o têm regime de escoamento intermitente e o padrão de drenagem é o dendrítico.

Quanto aos **solos**, nos Patamares Compridos e Baixas Vertentes do relevo suave ondulado ocorrem os Planossolos, mal drenados, fertilidade natural média e problemas de sais; Topos e Altas Vertentes, os solos Brunos não Cálcicos, rasos e fertilidade natural alta; Topos e Altas Vertentes do relevo ondulado ocorrem os Podzólicos, drenados e fertilidade natural média e as Elevações Residuais com os solos Litólicos, rasos, pedregosos e fertilidade natural média.



- CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**
- Sede Municipal
  - Hidrografia
  - Rodovia
  - Área Urbana
  - Limite Municipal
  - Área Lixão

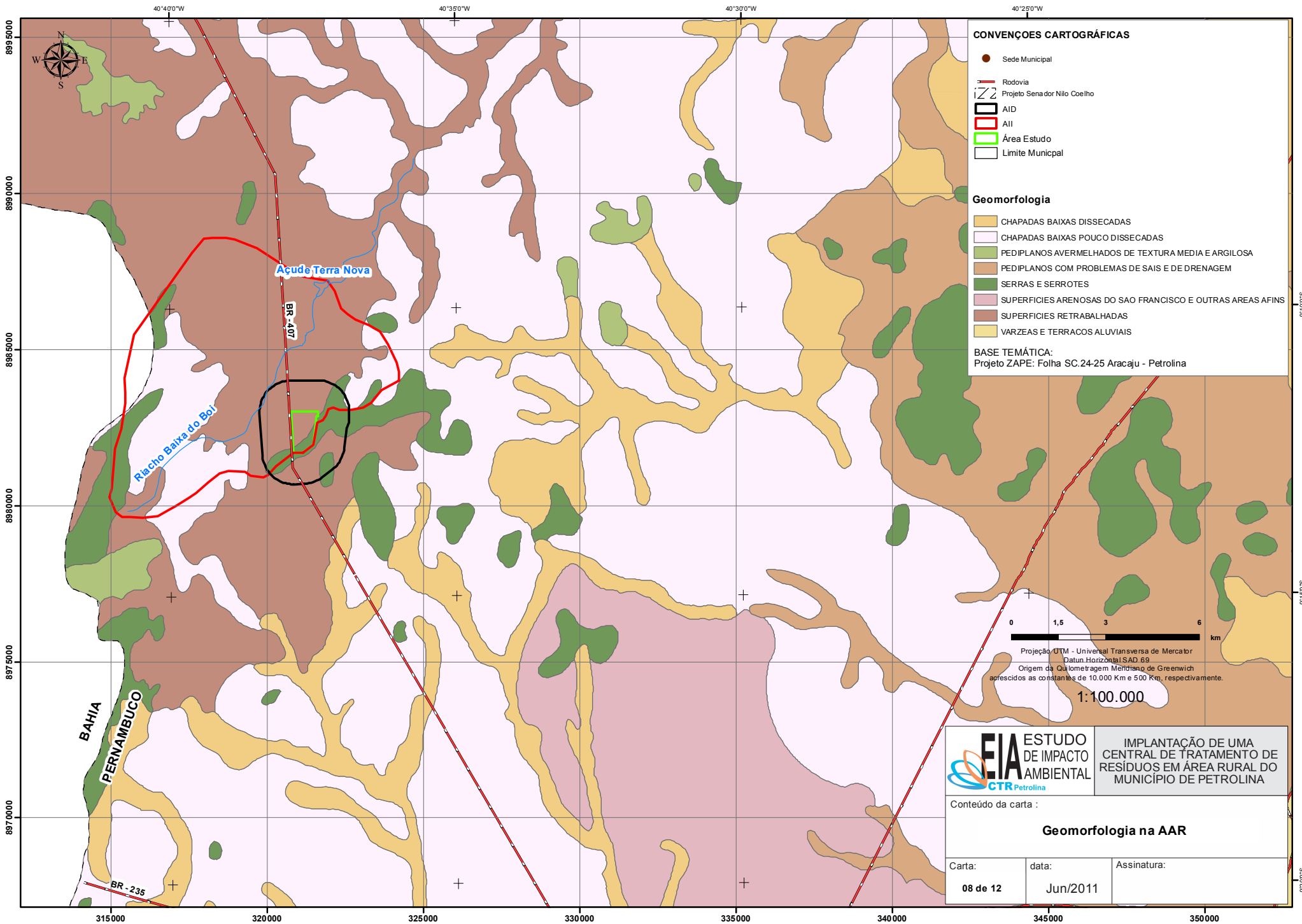
- LEGENDA TEMÁTICA GEOLOGIA**
- DIQUES**
- FALHA OU FRATURA
  - ZONA DE CISCALHAMENTO
- CENOZÓICO**
- Qha – sedimentos quaternários eluvionares/coluvionares
  - TQd- sedimentos terció-quaternários eluvionares/coluvionares
- NEOPROTEROZÓICO**
- Ny1r – Suite Magmática
  - Ncn2 - Complexo Casa Nova Unidade Barra Nova
  - Ncn1 – Complexo Casa Nova Unidade Mandacaru
- MESOPROTEROZÓICO**
- Mmo – Complexo Monte Orebe
- ARQUEANO a PALEOPROTEROZÓICO**
- PY - Granitóides intrusivos
  - Ars – Complexo Rio Salitre
  - Aptg – Complexo Tanque Novo
  - Apbt – Complexo Serrote da Batateira
  - Agm- Complexo Gnáissico-Migmatítico

**BASE TEMÁTICA:**  
 Projeto Radam: Folha SC.24-25 Aracaju - Recife; geologia, geomorfologia e pedologia. Rio de Janeiro, 1983.

CPRM - Mapa Geológico e Geomorfológico, 2003 - Folhas: SC.24-V-C-III PETROLINA; SC.24-B-III RIACHO DO CABOCLO; SC.24-V-B-IV CRISTÁLIA; SC.24-V-D-I ITAMOTINGA



	<b>IMPLANTAÇÃO DE UMA CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS EM ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO DE PETROLINA</b>	
	Conteúdo da carta :	
<b>Geologia na AAR</b>		
Carta:	data:	Assinatura:
07 de 12	Jun/2011	





## Identificação do Empreendedor

EMPREENDEDOR	
<b>Razão Social</b>	CTR PETROLINA
<b>Atividade</b>	Concessionária com exclusividade do sistema de tratamento e destinação final de resíduos sólidos urbanos da cidade de Petrolina
<b>Telefone</b>	(87) 3864.5994
<b>CNPJ / M.F</b>	08.468.418/0001-30
<b>Endereço Comercial</b>	Rua Rio Salgueiro, 70. Bairro José e Maria, Petrolina/PE. CEP: 56.320-230
<b>Endereço do projeto</b>	Km 20 da BR-407 após projeto de Irrigação Nilo Coelho
<b>Responsável Técnico</b>	Eng. Fábio André Frutuoso Lopes CREA: 30.263 D-PE
<b>Pessoa de Contato</b>	Fábio André Frutuoso Lopes Fabio@ctrpetrolina.com.br

## Caracterização do Empreendimento

### Localização

De acordo com o que foi expresso no EIA para Implantação de Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina, a área selecionada para implantação da nova CTRP está localizada no km 20 da BR-407 sentido Afrânio, na margem direita da referida Rodovia. A área total adquirida pela CTR Petrolina totaliza 74,47 hectares e apresenta uma frente de 1280 m ao longo da BR-407. A área está delimitada por 12 vértices que conformam uma geometria trapezoidal, e estão assentes nas seguintes coordenadas:

VÉRTICE	LESTE	NORTE
01	320551,26	8983044,42
02	321316,00	8983024,02
03	321315,62	8982966,92
04	321268,15	8982965,52
05	321264,71	8982763,02
06	321237,83	8982609,82
07	321207,23	8982357,9
08	321175,34	8982219,16
09	321168,64	8982166,93
10	321165,91	8982049,09
11	320857,92	8981808,18
12	320615,31	8981774,19

Quadro 1 - Quadro de Coordenadas dos vértices da área

## Metodologia

O corte metodológico utilizado nesta pesquisa, face o iminente uso do solo, não permite adotar-se uma abordagem teórica que privilegie quer o espaço, quer o tempo. Teve-se assim que buscar amostrar as diferentes fácies que integram a área em estudo, que representam distintos ecossistemas, o que conduz a uma abrangência que perpassa diferentes conjuntos paisagísticos.

Na realidade, este projeto corresponde a uma segunda fase de pesquisa arqueológica intensiva sobre uma área, na qual se busca estabelecer inicialmente um panorama geral, superficial, para em seguida enfocar o levantamento sistemático de subsuperfície, por unidade espacial estabelecida. O critério estabelecido para a definição das unidades espaciais deverá levar em consideração as zonas ambientais atuais. Não cabe neste tipo de estudo, nesta fase prospectiva, privilegiar a compartimentação ambiental considerada a partir de qualquer período de tempo específico, frequentemente utilizada em estudos regionais<sup>2</sup>. Neste tocante apenas se pode permitir neste estudo a compartimentação temporal em termos do conhecimento referente à presença humana ou não.

Assim, do ponto de vista da ocupação humana, a compartimentação ambiental enfocada mostra uma maior aproximação daquela observada sob o prisma geomorfológico. Deste modo será considerada a macro estratigrafia da área considerando-se, mormente as superfícies expostas em tempos da presença humana.

No conjunto das ações prospectivas que orientaram na seleção das áreas de maior potencial arqueológico, o passo inicial foi uma avaliação geoarqueológica da AD.

Os princípios gerais que orientaram o Programa de Prospecção e Resgate, pode ser assim descrito:

1. Avaliação geoarqueológica com base na macro estratigrafia da área, em termos da presença humana. Do ponto de vista da ocupação humana, quando se aborda a compartimentação ambiental em termos de potencial arqueológico, o ponto de partida adotado esteve calcado em uma abordagem geoarqueológica. Assim, uma primeira aproximação adotada tomou por base o prisma geomorfológico, através do qual é possível identificar-se as superfícies expostas em um tempo compatível com a presença humana.
2. O segundo passo tomou por base uma avaliação do passivo ambiental, tanto o natural quanto o antrópico.
3. A interação destes dois painéis permitiu elaborar-se uma compartimentação teórica do potencial arqueológico das áreas, e em particular assinalar as áreas de maior potencial em superfície e aquelas de maior potencial em subsuperfície. Ressalte-se, entretanto que o potencial avaliado se refere às áreas de assentamento, as superfícies de ocupação, tendo pouca significância na identificação de áreas de sepultamento.
4. Com base no potencial arqueológico de cada área foram estabelecidas as bases para prospecção de superfície e/ou de subsuperfície, inclusive os parâmetros adotados em termos

---

<sup>2</sup> Thomas, D. H., 1969.

- de profundidade dos cortes teste ou sondagens.
5. Quando da localização de áreas de ocorrência de vestígio arqueológico, ficou estabelecido que, a natureza dos vestígios localizados deveria servir para orientar as técnicas adotadas para escavação preliminar de avaliação do potencial da ocorrência, que poderia conduzir à necessidade de uma escavação extensiva. Seriam ainda com base na avaliação geoarqueológica estabelecidos os parâmetros que indicariam a profundidade das escavações.
  6. Por fim há que se considerar que as práticas funerárias dos diferentes grupos nativos abrange uma gama de situações muito ampla que varia desde as áreas abrigadas (abrigos sob-rocha, cavernas, etc.) às áreas abertas nos topos das elevações ou mesmo nos terraços ribeirinhos. Por outro lado, ainda que a prospecção de subsuperfície tenha sido suficientemente adensada para a identificação de eventuais áreas de assentamento, é certamente insuficiente para garantir a localização de sítios cemitérios. Todavia, o risco de impacto ao patrimônio arqueológico da área ainda que eventual, poderia ser controlado através do monitoramento arqueológico das obras de movimentação de terra.

#### **Conceituação de sítio arqueológico, prospecção e escavação:**

**Sítio arqueológico:** Um dos conceitos mais abrangentes de sítio arqueológico é o de uma unidade espacial que apresenta vestígios materiais de uma ou mais ocupações humanas pretéritas. Este conceito conduz a uma abordagem em uma dimensão além daquela espacial; uma terceira dimensão: o tempo. Contudo, sob este enfoque a expressão não especifica a amplitude da informação proporcionada pelos vestígios ali presentes. Assim, podemos pressupor que, ao se utilizar deste conceito, reconhecemos que qualquer vestígio de uma população antiga traria em si informações que, se não isoladamente, mas em conjunto com outras de alhures poderiam vir a proporcionar a reconstituição de um quadro pretérito. Assim é que, alguns modelos foram elaborados, no sentido de buscar identificar a validade de associação entre os vestígios arqueológicos presentes em uma área, até onde deveriam ou não ser considerados como um sítio arqueológico. Exemplo disso é o modelo, ainda em voga, da *aleatoriedade espacial*, (Hodder & Orton, 1990).

No nosso entendimento, para a conceituação de sítios arqueológicos, são muito úteis os conceitos de *contexto sistêmico* e de *contexto arqueológico* (Schiffer, M. B. American Antiquity, vol. 37. N. 2, 1971) constituem a base do modelo a ser utilizado na pesquisa. Este modelo toma por base a formação do registro arqueológico; através dele busca observar a história de vida dos elementos materiais ou processo que os leva do contexto sistêmico à constituição de um registro arqueológico ou sítio arqueológico. Nesta conceituação não se assume que o padrão espacial dos remanescentes arqueológicos, refletem necessariamente o padrão espacial das atividades no passado, mas que a perda, a quebra e o abandono de implementos e equipamentos, em diferentes locais respondem pela constituição do registro arqueológico. Por outro lado, levamos também em consideração que o registro arqueológico de uma sociedade, muitas vezes é submetido a um processo dinâmico, o que conduz a adoção dos conceitos de contexto arqueológico primário e de contexto arqueológico secundário, este último quando após o abandono, seja voluntário ou involuntário, os elementos são remobilizados, intencionalmente ou não.

Vale salientar, todavia que o conceito de sítio arqueológico tem sido aplicado em diferentes instâncias. Por vezes um único elemento (um matacão com inscrições rupestres, e.g.) é registrado com um sítio

arqueológico; em contrapartida, o local onde foi registrada a presença de uma ponta (de flecha, ou de dardo) raramente é referido como sítio arqueológico (campo de caça).

#### **Ocorrência arqueológica:**

Tem-se por pressuposto, que qualquer vestígio arqueológico localizado pode ser considerado como “uma pista” a ser seguida. Pista que poderá conduzir a um sítio arqueológico complexo, de contexto primário preservado, ou apenas a um elemento vestigial de uma antiga população.

Assim considerando, do ponto de vista pragmático da pesquisa, nas etapas preliminares, quando ainda não se dispõe de informações suficientes para avaliar a complexidade do registro arqueológico; o critério via de regra adotado toma por base a densidade de vestígios arqueológicos em uma determinada área. Assim, um elemento isolado, ou um pequeno conjunto de fragmentos, que bem poderia representar uma perda ou quebra durante um trajeto, é de início referido como *ocorrência isolada*. Todavia, no decorrer de uma pesquisa em multi estágios, uma ou mais ocorrências podem se revelar como integrantes de um conjunto maior.

**Prospecção:** Etapa da pesquisa em que se busca identificar, localizar, elementos índices capazes de conduzir à descoberta do objeto de estudo. No caso de uma prospecção arqueológica a atividade se traduz na busca de vestígios materiais, diretos ou indiretos, de antigas populações. A prospecção arqueológica se pode realizar com base em diferentes métodos e distintas técnicas, abrangendo desde um levantamento visual de superfície (expedito ou sistemático; aleatório ou dirigido) a sondagens de subsuperfície (sistemática, aleatória ou dirigida).

**Prospecção de superfície:** atividade em que se busca localizar, em superfície, de modo não interventivo, quaisquer vestígios arqueológicos eventualmente presentes, visando uma avaliação do potencial arqueológico de uma determinada área. Faz-se com base no caminhamento e observação sistemática da superfície do terreno, em busca de vestígios arqueológicos.

Este tipo de abordagem prospectiva é ainda aplicada na busca pela localização de sítios com sinalizações rupestres, com base na prospecção sistemática da superfície dos afloramentos presentes na área sob estudo.

**Prospecção de subsuperfície:** atividade em que se busca localizar, em subsuperfície (de modo interventivo ou não) quaisquer vestígios arqueológicos eventualmente presentes no interior das camadas do terreno. A prospecção de subsuperfície pode ser oportunística (não interventiva, quando se faz uso da observação de cortes no terreno pré-existentes, tais como cortes de estrada, barreiros, etc.), ou sistemática (interventiva) quando é realizada através da escavação de cortes-teste<sup>3</sup> ou sondagens, sistematicamente distribuídos. A prospecção de subsuperfície deverá estar embasada em uma avaliação geoarqueológica prévia, e do mesmo modo avaliar os resultados sob o enfoque de um eventual passivo.

---

3

**Corte- teste** – é o termo consuetudinariamente empregado para uma escavação no terreno, via de regra, retangular, de dimensões variadas, na qual seja possível observar o perfil do terreno. No corte teste além da avaliação quanto à presença ou não de vestígios arqueológicos em subsuperfície, é possível ainda avaliar a sequência estratigráfica presente.

**Sondagem** - é o termo consuetudinariamente empregado para uma coleta de amostra no solo para simples reconhecimento. Em Arqueologia a técnica de sondagem mais utilizada é com o uso do trado manual, podendo ainda ser utilizado o trado mecânico ou mesmo o trado a peso. Os dois primeiros via de regra são utilizados visando uma avaliação quanto à presença se vestígios arqueológicos ou de estruturas (páleo-solos, e.g.). O último, pelo diâmetro utilizado, se presta, sobretudo para avaliação da estratigrafia do terreno

## Desenvolvimento da Pesquisa

Esta pesquisa representa a segunda Fase de uma abordagem em sucessivos estágios . A Fase inicial buscou propiciar a partir de um exaustivo levantamento de dados secundários e de dados primários a partir de um levantamento prospectivo de superfície, estabelecer uma primeira aproximação que permitisse inferir-se o potencial arqueológico da área do empreendimento. Os estudos arqueológicos realizados anteriormente na área apontam para o potencial da área quanto à presença de sítios arqueológicos na região. Todavia, aqueles estudos não fazem referência à presença de sítios arqueológicos na área de influência direta do empreendimento.

Sob a perspectiva de uma abordagem de pesquisa em sucessivos estágios, esta segunda Fase, a partir de uma avaliação geoarqueológica do terreno, estabeleceu uma primeira visão dos diferentes universos a serem amostrados em cada compartimento estabelecido<sup>4</sup>.

Nesta etapa quando se busca estimar a quantidade de sítios arqueológicos eventualmente existentes na área, e a extensão, profundidade, diversidade cultural e grau de preservação dos depósitos arqueológicos, o estabelecimento da amostra não se fez com base apenas no universo de ocorrências arqueológicas conhecidas. Antes se estabeleceu uma amostragem com base em critérios espaciais, abrangendo as diferentes zonas em que ocorrem variações de drenagem, de topografia e de comunidade de plantas, bem como na avaliação do passivo local, seja ele natural ou antrópico.

A metodologia aplicada na prospecção previu um levantamento sistemático de varredura (full coverage), através de linhas de caminhamento que cortam o polígono destinado ao empreendimento. Neste percurso fora, realizadas sondagens através da escavação de poços-teste e/ou cortes-teste, distantes entre si de no máximo 50m. A profundidade a ser atingida em cada uma das sondagens esteve na dependência direta da geomorfologia local, quando se tomou por base a origem e formação do material clástico no local a ser sondado, considerando-se seu potencial cronológico em termos de contensão ou não de vestígios humanos. A atribuição deste potencial tomou por base o zoneamento arqueológico predictivo elaborado preliminarmente, que levou em consideração tanto variáveis dependentes quanto independentes. São consideradas como variáveis independentes aquelas relacionadas ao ambiente físico, tais como compartimentos geológicos, geomorfológicos e hidrográficos. Tais atributos ambientais ainda que não apontem diretamente para a presença ou não de vestígios de interesse arqueológico, fornecem, todavia, indicadores relevantes quanto ao potencial de uso por populações (considerando-se as diferentes tecnologias desenvolvidas por distintas populações), além do potencial de constituição do registro arqueológico propriamente dito. Este último se refletindo na determinação das profundidades a serem alcançadas nas sondagens.

Os resultados obtidos (negativos) foram graficamente assinalados sobre mapas da área.

---

<sup>4</sup> Barry, B. J. L., and A. Baker, 1968

## Distribuição dos Pontos de Prospecção de Subsuperfície – Cortes

CORTE	COORDENADAS			ALTITUDE	PROFUNDIDADE	OBSERVAÇÃO
	ZONA	LESTE	NORTE			
C 001	24L	320864	8982820	450 m	61 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 002	24L	320908	8982816	450 m	50 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 003	24L	320957	8982821	453 m	65 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 004	24L	321012	8982832	456 m	60 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 005	24L	321068	8982829	464 m	55 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 006	24L	321122	8982825	466 m	33 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 007	24L	321158	8982822	469 m	38 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 008	24L	321164	8982764	470 m	38 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 009	24L	321158	8982722	469 m	42 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 010	24L	321157	8982675	464 m	40 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 011	24L	321166	8982627	460 m	35 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 012	24L	321158	8982569	460 m	30 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 013	24L	321214	8982572	465 m	28 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 014	24L	321161	8982525	460 m	50 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 015	24L	321217	8982619	470 m	28 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 016	24L	321215	8982671	471 m	23 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 017	24L	321215	8982721	473 m	28 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 018	24L	320864	8982770	457 m	38 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 019	24L	320911	8982769	458 m	43 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 020	24L	320961	8982771	462 m	58 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 021	24L	321013	8982766	464 m	50 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 022	24L	321062	8982765	462 m	58 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 023	24L	321114	8982768	461 m	22 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 024	24L	321111	8982719	461 m	42 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 025	24L	321114	8982676	464 m	48 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 026	24L	321110	8982622	463 m	45 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos

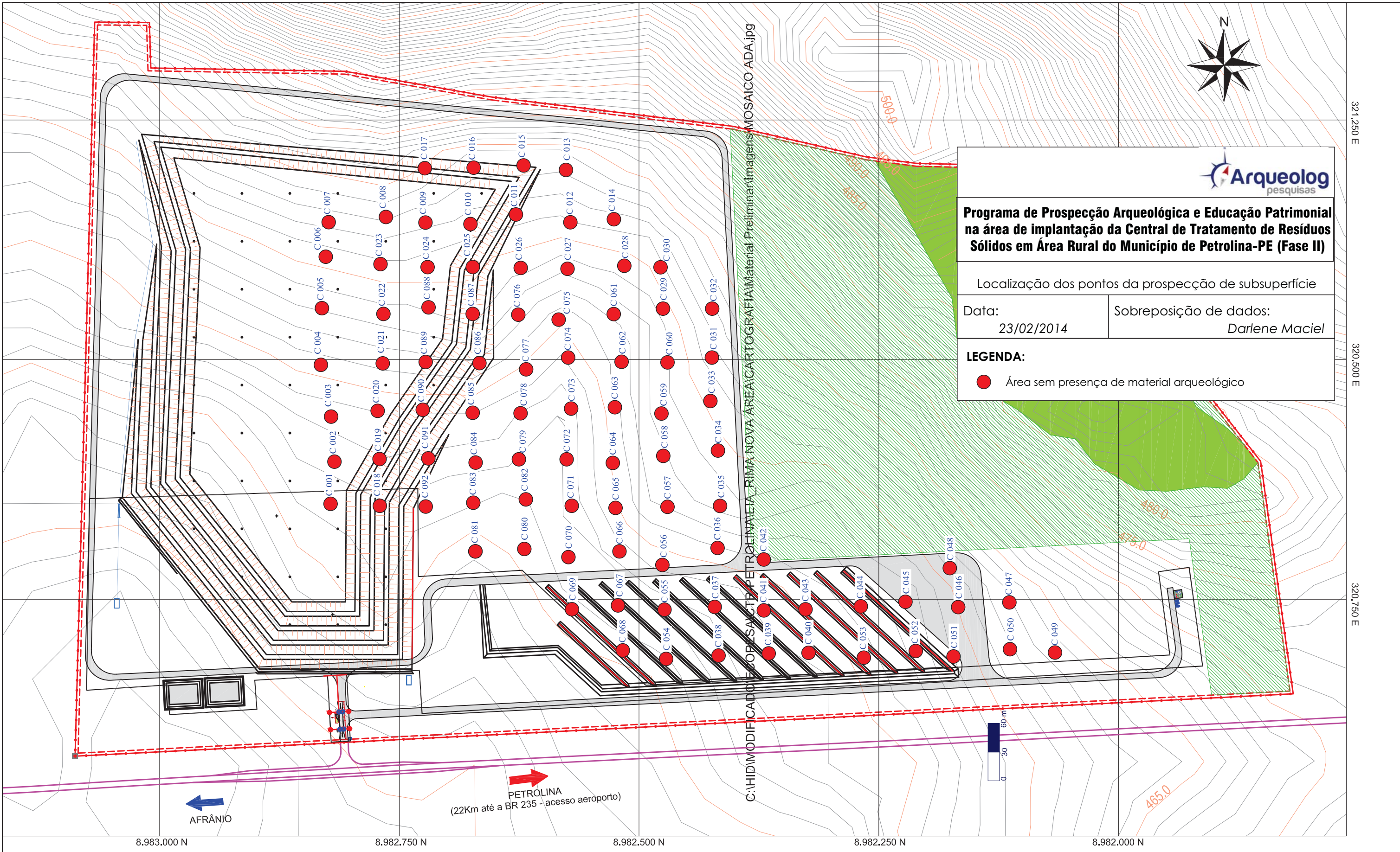


CORTE	COORDENADAS			ALTITUDE	PROFUNDIDADE	OBSERVAÇÃO
	ZONA	LESTE	NORTE			
C 027	24L	321110	8982571	461 m	35 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 028	24L	321112	8982511	461 m	43 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 029	24L	321068	8982471	461 m	25 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 030	24L	321109	8982468	464 m	30 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 031	24L	321017	8982419	462 m	20 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 032	24L	321067	8982419	462 m	32 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 033	24L	320971	8982421	460 m	47 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 034	24L	320919	8982414	459 m	60 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 035	24L	320862	8982411	456 m	32 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 036	24L	320818	8982415	453 m	60 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 037	24L	320757	8982417	453 m	55 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 038	24L	320706	8982414	453 m	45 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 039	24L	320708	8982362	453 m	32 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 040	24L	320709	8982320	456 m	43 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 041	24L	320753	8982367	462 m	30 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 042	24L	320806	8982367	464 m	35 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 043	24L	320754	8982323	453 m	28 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 044	24L	320757	8982266	454 m	38 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 045	24L	320762	8982218	457 m	35 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 046	24L	320757	8982163	461 m	38 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 047	24L	320761	8982111	464 m	68 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 048	24L	320797	8982172	463 m	40 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 049	24L	320708	8982063	469 m	60 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 050	24L	320713	8982109	467 m	35 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 051	24L	320705	8982168	463 m	62 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 052	24L	320710	8982209	458 m	70 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 053	24L	320704	8982263	455 m	35 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 054	24L	320703	8982468	450 m	70 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 055	24L	320753	8982470	452 m	50 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos

CORTE	COORDENADAS			ALTITUDE	PROFUNDIDADE	OBSERVAÇÃO
	ZONA	LESTE	NORTE			
C 056	24L	320800	8982471	451 m	58 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 057	24L	320861	8982467	451 m	65 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 058	24L	320914	8982470	452 m	52 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 059	24L	320958	8982471	456 m	40 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 060	24L	321011	8982465	458 m	30 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 061	24L	321062	8982523	460 m	50 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 062	24L	321012	8982514	459 m	50 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 063	24L	320965	8982522	459 m	31 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 064	24L	320907	8982524	457 m	38 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 065	24L	320860	8982521	457 m	37 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 066	24L	320814	8982517	456 m	50 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 067	24L	320759	8982517	454 m	38 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 068	24L	320711	8982514	450 m	60 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 069	24L	320755	8982566	446 m	67 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 070	24L	320809	8982570	445 m	63 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 071	24L	320862	8982568	450 m	47 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 072	24L	320910	8982572	453 m	62 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 073	24L	320963	8982567	458 m	28 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 074	24L	321016	8982571	461 m	30 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 075	24L	321054	8982572	460 m	40 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 076	24L	321061	8982624	463 m	32 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 077	24L	321004	8982615	461 m	40 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 078	24L	320958	8982617	459 m	55 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 079	24L	320909	8982618	456 m	60 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 080	24L	320818	8982616	453 m	37 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 081	24L	320815	8982668	452 m	20 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 082	24L	320869	8982616	457 m	52 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 083	24L	320865	8982670	459 m	55 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 084	24L	320907	8982669	458 m	55 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos

CORTE	COORDENADAS			ALTITUDE	PROFUNDIDADE	OBSERVAÇÃO
	ZONA	LESTE	NORTE			
C 085	24L	320959	8982672	461 m	53 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 086	24L	321012	8982665	462 m	58 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 087	24L	321062	8982672	463 m	38 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 088	24L	321069	8982718	464 m	53 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 089	24L	321012	8982721	465 m	52 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 090	24L	320962	8982724	465 m	63 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 091	24L	320913,54	8982719,9	461 m	55 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos
C 092	24L	320862,07	8982720,1	459 m	57 cm	Sem ocorrência de vestígios arqueológicos

**Datum: WGS 84**



**Programa de Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II)**

Localização dos pontos da prospecção de subsuperfície

Data: 23/02/2014

Sobreposição de dados: Darlene Maciel

**LEGENDA:**

● Área sem presença de material arqueológico

← AFRÂNIO

→ PETROLINA  
(22Km até a BR 235 - acesso aeroporto)

C:\HIDM\MODIFICADO\PROJETO\CTR\PETROLINA\ÁREA NOVA\ÁREA\CARTOGRAFIA\Material\Preliminar\Imagens\MOSAICO ADA.jpg

8.983.000 N      8.982.750 N      8.982.500 N      8.982.250 N      8.982.000 N

321.250 E

320.500 E

320.750 E



PROJETO EXECUTIVO:  
**CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS**

PROJETO:  
HÉCTOR IVÁN DÍAZ GONZÁLEZ

APROVAÇÃO:  
FÁBIO ANDRÉ LOPES FRUTUOSO

CONTEÚDO:  
CROQUI

ESCALA:  
Indicadas

ORDEM:  
**1 / 01**

CONTROLE DE ALTERAÇÕES:			
Rev.	Descrição	Por	Data

## Resultados da pesquisa

O inventário de sítios arqueológicos representam um dos principais produtos desta pesquisa. Os inventários constituem-se em fontes primárias de dados para a pesquisa e estudo científicos. Ainda que as informações contidas nos inventários deste tipo de pesquisa (voltada para a obtenção da licença de instalação) apresentem um nível restrito em decorrência da própria natureza da abordagem desta metodologia, os resultados obtidos com os sítios porventura localizados deveriam, no mínimo, fornecer um ponto de partida para a identificação, seleção, estudo e proteção daqueles vestígios considerados relevantes.

Contudo, durante a prospecção de subsuperfície realizada na área do empreendimento nenhum vestígio arqueológico que registrasse a presença humana passada foi localizado.

## Educação Patrimonial

### EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Em atendimento à legislação, faz-se necessário privilegiar um programa de Educação Patrimonial, cujo ponto de partida corresponde à conscientização dos trabalhadores das obras, de modo a capacitá-los para o reconhecimento expedito de vestígios arqueológicos.

Ainda nesta etapa, palestras voltadas ao público escolar das comunidades próximas, têm como objetivo o respeito e valorização do Patrimônio Cultural

O diagnóstico do público alvo realizado levou a equipe contatar duas escolas no município de Petrolina.

- Escola Mal. Antônio Alves Filho- EMAAF
- Escola Paul Harris de Ensino Fundamental e Médio

Estava previsto que os resultados positivos da pesquisa arqueológica seriam divulgados ao público através do site do Laboratório de Arqueologia, contudo não foram localizados vestígios arqueológico na área de pesquisa.

A abordagem oportunística realizada com a população local, teve como objetivo informar a população acerca do trabalho que estava sendo realizado e buscar eventuais informações que facilitassem a localização de sítios arqueológicos.

### DESENVOLVIMENTOS DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

#### **1. Reconhecimento e familiarização com Patrimônio Cultural para funcionários da obra.**

Um veículo de educação e socialização do conhecimento adotado neste Projeto foi o treinamento com funcionários das obras, contratados pelos empreiteiros. Estas abordagens visam esclarecer a importância da pesquisa arqueológica no contexto das obras de engenharia.

Consiste num contato direto, tendo em vista que estes funcionários estão mais próximos das atividades de movimentação de terra; são operadores de máquinas, auxiliares de terraplanagem, topógrafos, encarregados, engenheiros, entre outros envolvidos. Entende-se que é fundamental esclarece-los e orienta-los no que se refere ao modo de agir, no caso de ocorrência fortuita de material arqueológico, visto que os vestígios arqueológicos são contadores de histórias de outras gerações e são evidências que ajudam a elucidar as situações de épocas passadas.



Figura 7 - Explicação durante DDS



Figura 8 - consultando o folder



Figura 9- Familiarizando-se com material arqueológico.

## 2. Apresentação do material arqueológico

Um recurso amplamente utilizado pela equipe no âmbito da socialização do conhecimento é a apresentação visual de material arqueológico. Experiências anteriores mostraram o interesse que despertam esses objetos. Na ocasião dos contatos espontâneos e direcionados, foram apresentadas diversas categorias de material arqueológico que podem ser encontrados. Mostruários de fragmentos de peças pertencentes ao acervo do Laboratório de Arqueologia da UFPE estiveram permanentemente sob a posse das equipes, a fim de serem apresentados quando das abordagens junto aos moradores, alunos e professores.

Neste acervo constam exemplares do período pré-histórico e histórico, entre réplicas e peças originais. Nas escolas a apresentação do material arqueológico esteve associada à apresentação audiovisual (slides), bem como a imagens iconográficas e desenhos explicativos relativos ao uso e contexto de cada peça.



Figura 10 - Parte do mostruário do material arqueológico

## 3. Distribuição de folders informativos

De modo a intensificar a transmissão de informações sobre Arqueologia e Patrimônio Cultural, foram distribuídos folders entre o público estudantil e residente. O conteúdo apresentado discorre sobre o contexto das obras, a legislação que promove e protege os bens culturais brasileiros, a importância dos estudos arqueológicos para a sociedade.





Figura 11 - Alunos acompanham a exposição através do folder.

#### 4. Socialização do conhecimento na rede pública de ensino

A fim de promover ações educativas junto às instituições de ensino da área de abrangência das obras da CTR Petrolina, foram agendadas e realizadas palestras em escolas públicas de ensino fundamental e médio.



Figura 12- Professores recebem o folder da Educação Patrimonial da CTR Petrolina.

As palestras foram ministradas pela pedagoga Cleide Frej, integrante da equipe. Sob o tema **Arqueologia e Preservação do Patrimônio Cultural** foram abordados conceitos sobre o que é Patrimônio Cultural, Material e Imaterial, as Leis que protegem esse patrimônio e qual o papel da Arqueologia em sua descoberta, estudo e preservação.

O material pedagógico consistiu em apresentação audiovisual elaborada através do Microsoft Power Point, sob a forma de slides contendo fotos, vídeos e textos, incluindo animações.



Figura 13 - Projeção de slide



Figura 14 - Uso da projeção de vídeo temático.

A apresentação explorou amplamente o Patrimônio Cultural local, material e imaterial, com o objetivo de transmitir ao alunado o reconhecimento e a valorização dos bens culturais de seu município. Para a realidade municipal, portanto, foi elaborado material didático específico, buscando-se apresentar e divulgar edifícios históricos, sítios arqueológicos, paisagens naturais, danças tradicionais, comidas típicas, etc., isto é, itens representativos da cultura das comunidades locais. Cada palestra foi executada no tempo máximo de 45 minutos, respeitando-se os horários escolares internos. A didática pedagógica utilizada buscou estimular a interação entre público e palestrante, instigando a troca de conhecimento.

Com o objetivo de fixar o tema discutido durante as palestras, foi sugerido aos professores e diretores das instituições a realização de atividades pedagógicas, tais como: redação sobre o patrimônio cultural da cidade, oficina de fotografia dos monumentos históricos municipais, dramatizações, pesquisas em equipe ou individual, entrevistas, projeção de filmes para informação e debates, enfim, exposição dos textos, trabalhos, redações, pesquisas e fotos.

#### **DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA RELATIVA ÀS PALESTRAS EXECUTADAS, POR ESCOLA.**

Identificação da Instituição	Município/UF	Nº de palestras	Público	Título da palestra
Escola Mal. Antônio Alves Filho-EMAAF	Petrolina- PE	01 palestra	Alunos de 1º a 3º ano do Ensino Médio	Arqueologia e Preservação do Patrimônio Cultural

**Documentação fotográfica**



Figura 15 - apresentação de material arqueológico



Figura 16 - Consultando o folder.

Identificação da Instituição	Município/UF	Nº de palestras	Público	Título da palestra
Escola Paul Harris de Ensino Fundamental e Médio	Petrolina PE	01 palestra	Alunos de 8º e 9º ano do Ensino Fundamental	Arqueologia e Preservação do Patrimônio Cultural

**Documentação fotográfica**



Figura 17 – Aos alunos foi dada a oportunidade da experiência tátil com os objetos arqueológicos.



Figura 18 - Familiarização dos alunos com o material arqueológico.

## 5. Avaliação dos resultados

Com o objetivo de reforçar e avaliar o aprendizado, foi distribuído um pequeno questionário denominado Queremos saber. A avaliação, entregue no final da palestra, consta de quatro questões com itens múltiplos, que englobam o assunto abordado, e que o aluno deverá assinalar à sua escolha.



Figura 19 - Distribuição dos questionários



Figura 20 - Alunos respondem ao questionário.

**Questionário de avaliação aplicado aos alunos**



Laboratório de Arqueologia da UFPE



## Queremos saber...

INSTITUIÇÃO: \_\_\_\_\_

SÉRIE: \_\_\_\_\_

1- Já conhecia os assuntos que abordamos?

- Sim
- Não
- Alguns

2- Assinale os assuntos que você mais gostou:

- Sobre Patrimônio Cultural material
- Sobre Patrimônio Cultural Imaterial
- Sobre Arqueologia
- Sobre equipamentos e instrumentos usados pelos arqueólogos
- Conhecer materiais arqueológicos reais

3- A palestra que você ouviu mudou sua maneira de pensar:

- Quanto ao conhecimento do Patrimônio da sua cidade
- Quanto à Arqueologia

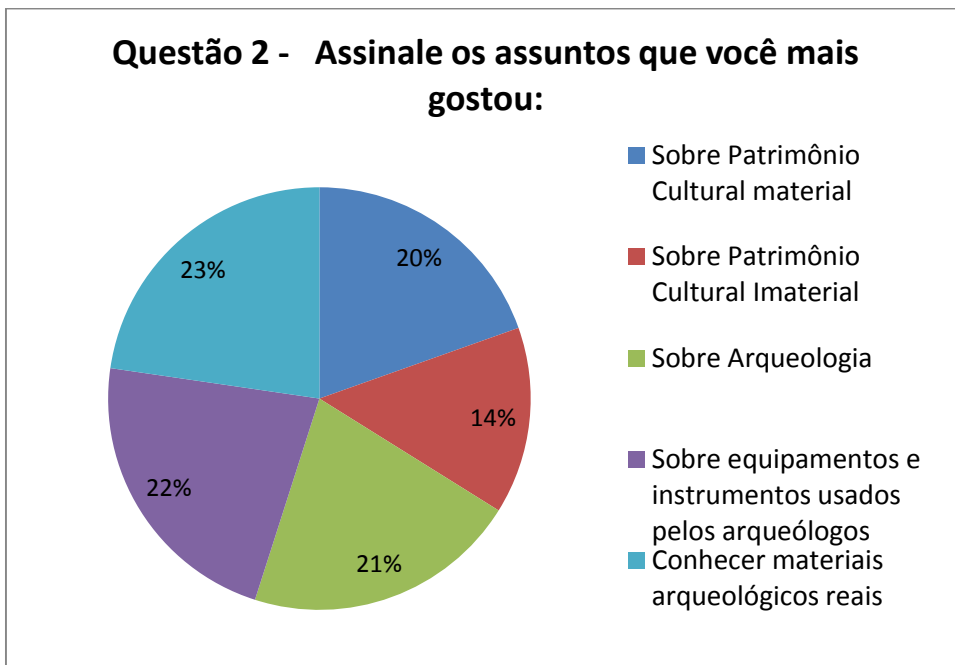
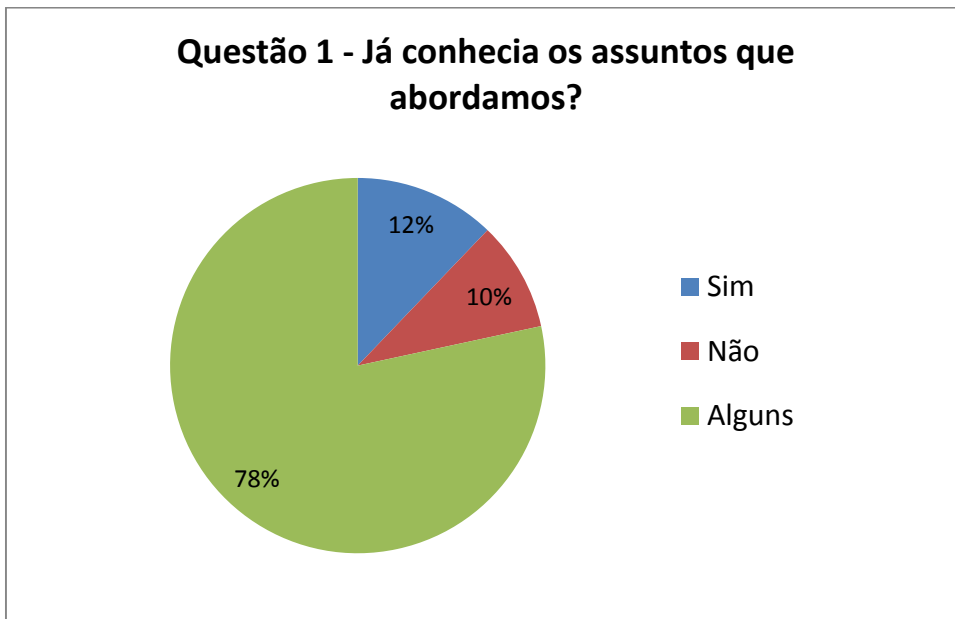
4- Como você pretende, de hoje em diante, preservar o Patrimônio Cultural da sua cidade, do seu estado?

---

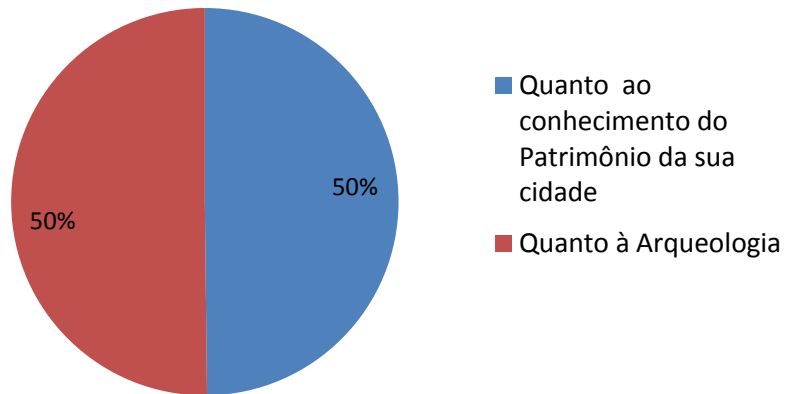
---

---

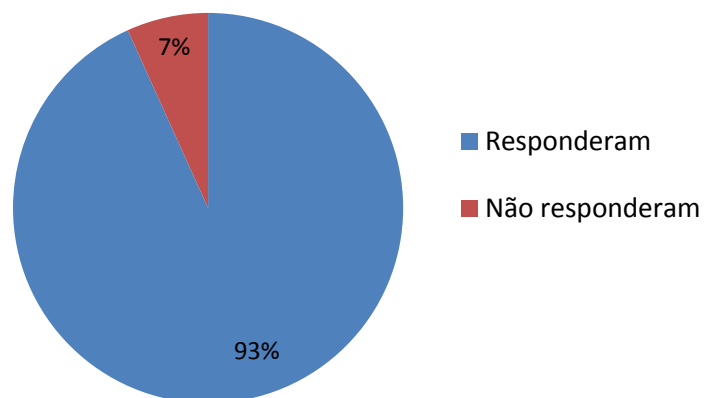
**Resultados obtidos com o questionário:**



**Questão 3 - A palestra que você ouviu mudou sua maneira de pensar:**



**Questão 4 - Como você pretende, de hoje em diante, preservar o Patrimônio Cultural da sua cidade, do seu estado?**





## Considerações e Conclusões

O Relatório final aqui apresentado responde pelos resultados obtidos durante a execução da segunda etapa de uma pesquisa cuja abordagem se fez em sucessivos estágios<sup>5</sup>. Esta etapa corresponde à execução do **Programa de Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE**, no município e Estado referidos.

A área total prevista para a instalação da nova CTRP totaliza 74,47 hectares, formando um polígono trapezoidal na margem direita da BR-407 (km 20)

A execução da prospecção intensiva abrangeu os compartimentos ambientais de maior potencial arqueológico na Área Diretamente Afetada.

O estudo realizado não revelou vestígios arqueológicos de sociedades pretéritas.

---

<sup>5</sup> Barry, B. J. L., and A. Baker, 1968

## Considerações finais

Tendo em vista a pesquisa realizada e os resultados obtidos, consideramos que do ponto de vista do patrimônio arqueológico foram atendidas as exigências legais para o início da implantação do empreendimento.

O risco de impacto ao patrimônio arqueológico da área é praticamente inexistente, portanto não recomendamos o monitoramento das ações para a implantação do empreendimento.

Assim, somos de Parecer que o IPHAN poderia se pronunciar favoravelmente à concessão da Licença de Operação à **Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE.**

## Observações Complementares

1. Não foram localizados bens arqueológicos removíveis.
2. Não foram localizadas estruturas arqueológicas.
3. Considerando que o maior potencial da área é a superfície, e que esta foi vistoriada sistematicamente, e ainda mais, a prospecção de subsuperfície retornou com resultado negativo para a presença de vestígios materiais de ocupações pretéritas, acreditamos não ser necessário o monitoramento arqueológico das obras de implantação.
4. A divulgação do resultado da pesquisa se fará através deste Relatório,
5. Tendo em vista que não foram registrados sítios arqueológicos no trecho, os resultados desta pesquisa poderão ser oportunamente incorporados a um artigo científico que, somando o resultado obtido em diferentes pesquisas, trate da área do ponto de vista dos sítios arqueológicos e do processo de ocupação, a ser publicado em Revista especializada.

## **EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO**

O Programa de Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE foi realizado pela empresa Arqueolog Pesquisas Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.362.648/0001-57 e situada na Rua das Pitombeiras, 210 – Aldeia, Camaragibe, PE e correio eletrônico: arqueologpesquisas@gmail.com

Arqueólogo responsável:

Marcos Antonio Gomes de Mattos de Albuquerque – SAB 012.

O estudo foi realizado com a participação dos seguintes profissionais:

### **Equipe técnica:**

<b>Veleda Lucena</b>	Arqueóloga
<b>Darlene Maciel</b>	Arqueóloga
<b>Marcelo Milanez</b>	Técnico
<b>Alberto Pessoa</b>	Auxiliar de Pesquisa

### **Equipe de apoio (campo e gabinete):**

<b>Janicleide Santos</b>	Técnico administrativo
--------------------------	------------------------

## Bibliografia de apoio

- ABREU, Capistrano de. **Caminhos Antigos e Povoamento do Brasil**. Brasília: Ed. UnB,
- ANDRADE, M. C. **A pecuária e a produção de alimentos no período colonial**, in: SZMRECSÁNYI, T. **História Econômica do Período Colonial**. São Paulo: Hucitec. FAPESP/ ABPHE, 1996.
- ANUÁRIO MINERAL BRASILEIRO**, 2000. Brasília: DNPM, v.29, 2000. 401p.
- BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz - "**O Feudo - A Casa da Torre de Garcia d'Ávila: da conquista dos sertões à independência do Brasil**". Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2000,601 p.
- BARBALHO, Nelson; **Cronologia pernambucana: subsídios para a história do Agreste e do Sertão**. Recife: Fundação de Desenvolvimento Municipal do Interior de Pernambuco; Centro de Estudos de História Municipal, 1982-1988. 16vols.
- BRASIL. MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA**. Secretaria de Minas e Metalurgia; CPRM – Serviço Geológico do Brasil [CD ROM] Geologia, tectônica e recursos minerais do Brasil, Sistema de Informações Geográficas SIG. Mapas na escala 1:2.500.000. Brasília: CPRM, 2001. Disponível em 04 CD's
- CALMON, Pedro. **História da Casa da Torre: uma dinastia de pioneiros**. s.l.: Livraria José Olympio Editora, 1958.
- COSTA, Francisco Augusto Pereira da. **Anais Pernambucanos 1701-1739**. Coleção Pernambucana, 2. fasc., vols. 5 e 8. 2a. Edição, Recife: FUNDARPE, Diretoria de Assuntos Culturais, 1984.
- COUTO, Domingos Loreto. **Desagravos do Brasil e glórias de Pernambuco**. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1981 611 p. (Coleção Recife, v. 11).
- CPRM - Serviço Geológico do Brasil** Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de Petrolina, estado de Pernambuco / Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior, Manoel Julio da Trindade G. Galvão, Simeones Neri Pereira, Jorge Luiz Fortunato de Miranda. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005. 12 p. + anexos
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**. Geografia do Brasil. Região Nordeste. Rio de Janeiro: SERGRAF, 1977. Disponível em 1 CD.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**. Mapas Base dos municípios do Estado de Pernambuco. Escalas variadas. Inédito.
- FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 29.ed. -. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1999. 248p.
- LINHARES, M. Y. L. **A pecuária e a produção de alimentos na colônia**, in: SZMRECSÁNYI, T. **História Econômica do Período Colonial**. São Paulo: Hucitec. FAPESP/ ABPHE, 1996.
- LINHARES, M<sup>a</sup>. Y. Pecuária, alimentos e sistemas agrários no Brasil (Séculos XVII e XVIII), in: **Revista Tempo** vol. 1, nº. 2, 1996.
- Martin, Gabriela. **Pré-história do Nordeste do Brasil**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 1996.
- MELLO NETO, José Antonio Golsalves de: **Tempo dos flamengos: influência da ocupação holandesa na vida e na cultura do Norte do Brasil**. José Olympio, São Paulo, 1947.
- MENEZES, Hidelbrando. **Delmiro Gouveia, vida e morte**. Recife: CEPE, 1991.
- PERONE, T. S. Áreas de criação de gado, in HOLLANDA, Sérgio Buarque de (Org.). **História Geral da Civilização Brasileira a Época Colonial**. Tomo I, vol. 2, São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1960.
- PRADO, J. F. de Almeida. **Primeiros Povoadores do Brasil 1500-1530**. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 1935 (BRASILIANA, 4a Série da Biblioteca Pedagógica Brasileira, 36).
- RODRIGUES E SILVA, Fernando Barreto; SANTOS, José Carlos Pereira dos; SILVA, Ademar Barros da et al [CD ROM] **Zoneamento Agroecológico do Nordeste do Brasil: diagnóstico e prognóstico**. Recife: Embrapa Solos. Petrolina: Semi-Árido, 2000. Disponível em 1 CD

## **ANEXO I**

### **Portaria do IPHAN**



## Ministério da Cultura

## AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

## DELIBERAÇÃO Nº 134, DE 9 DE AGOSTO DE 2013

O DIRETOR-PRESIDENTE da ANCINE, no uso das atribuições legais elencadas pela Resolução de Diretoria Colegiada nº. 22/2011, e em cumprimento ao disposto na Lei nº. 8.313, de 23/12/1991, Lei nº. 8.685, de 20/07/1993, Medida Provisória nº. 2.228-1, de 06/09/2001, e Decreto nº. 4.456, de 04/11/2002, resolve:

Art. 1º Aprovar o projeto audiovisual abaixo relacionado e aprovar a sua análise complementar, para o qual a proponente fica autorizada a captar recursos mediante patrocínio, na forma prevista no art. 1º-A da Lei nº. 8.685, de 20/07/1993.

13-0278 - Os Enigmas dos Desaparecidos  
Processo: 01580.015065/2013-61  
Proponente: Gilnei Welfer dos Santos  
Cidade/UF: Santo Ângelo / RS  
CNPJ: 10.922.699/0001-09  
Valor total do orçamento aprovado: R\$ 20.000,00  
Valor aprovado no artigo 1º-A da Lei nº. 8.685/93: R\$ 19.000,00

Banco: 001- agência: 0138-4 conta corrente: 51.947-2  
Aprovado na Reunião de Diretoria Colegiada nº. 492, realizada em 22/07/2013.  
Prazo de captação: até 31/12/2016.

Art. 2º Aprovar a análise complementar do projeto audiovisual relacionado abaixo, para o qual a proponente fica autorizada a captar recursos através da formalização de contratos de coprodução nos termos do art. 3º-A da Lei nº. 8.685, de 20/07/1993.

12-0438 - Superpai  
Processo: 01580.020087/2012-62  
Proponente: Querosene Produções Artísticas e Cinematográficas Ltda.

Cidade/UF: São Paulo / SP  
CNPJ: 11.545.487/0001-04  
Valor total do orçamento aprovado: R\$ 5.038.000,00 para R\$ 4.648.316,12  
Valor aprovado no artigo 3º-A da Lei nº. 8.685/93: R\$ 3.000.000,00  
Banco: 001- agência: 1270-X conta corrente: 20.922-8  
Aprovado na Reunião de Diretoria Colegiada nº. 492, realizada em 22/07/2013.  
Prazo de captação: até 31/12/2016.  
Art. 3º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

MANOEL RANGEL

## FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES

## PORTARIA Nº 122, DE 8 DE AGOSTO DE 2013

Altera o anexo V da Portaria nº 159 de 17 de dezembro de 2010.

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto nº. 6.853/2009, de 15 de maio de 2009, e Portaria nº 159, de 17 de dezembro de 2010, publicada em 22 de dezembro de 2010 e considerando, ainda, a aplicação do 3º Ciclo de Avaliação da Gratificação de Desempenho de Atividade Cultural - GDAC e a contenção de recursos orçamentários para outros custeios no exercício de 2013, resolve:

Art. 1º Alterar o Anexo V da Portaria FCP nº 159, de 2010, conforme formulário constante nesta portaria.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação

FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES		Unidade de Avaliação Unidade Administrativa	
<b>ANEXO V</b>			
Formulário para Avaliação da(s) Meta(s) de Desempenho Individual			
Período de Avaliação / /			
1 - UNIDADE DE AVALIAÇÃO:		2 - UNIDADE ADMINISTRATIVA:	
3 - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR AVALIADO:			
Nome:		Cargo/Função:	Matrícula SIAPE:
E-mail:			
<b>4 - IDENTIFICAÇÃO DO AVALIADO:</b>			
Nome:		Cargo/Função:	Matrícula SIAPE:
META: Capacitação anual mínima de 20 horas em cursos gerenciais ou técnicos relacionados com as atividades do cargo na Unidade de Avaliação - RAZÃO - 1,4937			
Questão	Pontuação	DESCRIPTOR DE DESEMPENHO INDIVIDUAL	Nota por avaliação
A	3,0000	Inexistência de cursos de capacitação.	
B	4,4811	Realização de cursos de capacitação de até 08 horas em áreas gerenciais ou técnicas relacionadas com as atividades do cargo na unidade de avaliação	
C	6,6934	Realização de cursos de capacitação com carga horária superior a 08 horas e menores de 20 horas anuais em áreas gerenciais ou técnicas relacionadas com as atividades do cargo na unidade de avaliação.	
D	10,0000	Realização de cursos de capacitação com carga horária igual ou superior a 20 horas anuais em áreas gerenciais ou técnicas relacionadas com as atividades do cargo na unidade de avaliação.	
<b>RESULTADO FINAL</b>			
Data / /		Assinatura da CGI	
Recebimento			

JOSÉ HILTON SANTOS ALMEIDA

Portaria, contendo todas as informações previstas nos artigos 11 e 12 da Portaria SPHAN nº 07, de 1º/12/88.

VI - Os Relatórios e quaisquer outros materiais provenientes das pesquisas abaixo relacionadas ficam obrigados a inserir a logomarca do Iphan, conforme Marca e Manual de Aplicação disponível no endereço eletrônico [www.iphan.gov.br](http://www.iphan.gov.br).

VII - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ROSANA PINHEL MENDES NAJJAR

ANEXO I

01 - Processo nº. 01502.001649/2013-82  
Projeto: Diagnóstico Interventivo e Prospecção Arqueológica Intensiva USINA SOLAR FOTOVOLTAICA RENOVA ENERGIA Arqueólogos Coordenadores: Paulo Eduardo Zanettini e Camilla Azevedo de Moraes Wichers  
Apoio Institucional: Núcleo de Estudos e Pesquisas Arqueológicas da Bahia - Universidade Estadual de Santa Cruz - NE-PAB/UESC

Área de Abrangência: Município de Caetitê, Estado da Bahia  
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses  
02 - Processo nº. 01512.001499/2013-98  
Projeto: Diagnóstico Interventivo na Área do CONDOMÍNIO DUO CONCEPT

Arqueólogo Coordenador: Luiz Alberto Silveira da Rosa  
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia do Capitalismo - Universidade Federal do Rio Grande  
Área de Abrangência: Município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul

Prazo de Validade: 02 (dois) meses  
03 - Processo nº. 01514.003855/2013-91  
Projeto: Diagnóstico Arqueológico Interventivo, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial nas Áreas de Pesquisa Mineral do Projeto Dois Imãos

Arqueólogo Coordenador: Wesley Charles de Oliveira  
Apoio Institucional: Museu de Ciências Naturais - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC/MG  
Área de Abrangência: Município de Barão dos Cocais, Estado de Minas Gerais

Prazo de Validade: 03 (três) meses  
04 - Processo nº. 01514.003855/2013-98  
Projeto: Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial do Empreendimento Mineral - DNPMP 830.578/2006/MG

Arqueólogo Coordenador: Leandro Augusto Franco Xavier  
Apoio Institucional: Museu de Ciências Naturais - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC/MG  
Área de Abrangência: Municípios de Mariana e Ouro Preto, Estado de Minas Gerais

Prazo de Validade: 05 (cinco) meses  
05 - Processo nº. 01514.003533/2013-49  
Projeto: Diagnóstico e Prospecção Arqueológica Cantagalo General Grains S.A.

Arqueólogo Coordenador: Leandro Augusto Franco Xavier  
Apoio Institucional: Museu de Ciências Naturais - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC/MG  
Área de Abrangência: Município de Pedras de Maria da Cruz, Estado de Minas Gerais.

Prazo de Validade: 05 (cinco) meses  
06 - Processo nº. 01510.000400/2013-51  
Projeto: Diagnóstico Arqueológico Interventivo na Área de Extração de Areia da Localidade de RETIRO

Arqueólogo Coordenador: Valdir Luiz Schwengber  
Apoio Institucional: Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas - Universidade do Extremo Sul Catarinense - IPAT/UNESC  
Área de Abrangência: Município de Jaguaruna, Estado de Santa Catarina.

Prazo de Validade: 05 (cinco) meses  
07 - Processo nº. 01508.000572/2013-73  
Projeto: Diagnóstico Arqueológico Interventivo, Prospecção Arqueológica Intensiva e Educação Patrimonial na Área do Sítio Aeroportuário AEROPORTO INTERNACIONAL AFONSO PENNA/PR

Arqueóloga Coordenadora: Tatiana Costa Fernandes  
Apoio Institucional: Museu de Arqueologia e Etnologia - Universidade Federal do Paraná - UFPR  
Área de Abrangência: Município de São José dos Pinhais, Estado do Paraná.

Prazo de Validade: 05 (cinco) meses  
08 - Processo nº. 01514.003860/2013-09  
Projeto: Diagnóstico Interventivo e Prospecção Arqueológica Melhoria e Pavimentação da Rodovia Municipal Taquaruçu de Minas/Nova União e Contorno Nova União

Arqueólogo Coordenador: Marcio Walter de Moura Castro  
Apoio Institucional: Centro de Arqueologia Annete Laming Emperaire - Secretaria Municipal de Turismo e Cultura - Prefeitura Municipal de Lagoa Santa

Área de Abrangência: Municípios de Taquaruçu de Minas e Nova União, Estado de Minas Gerais  
Prazo de Validade: 05 (cinco) meses  
09 - Processo nº. 01516.001079/2013-71  
Projeto: Levantamento Arqueológico na Área de Jazida de Calcário e Fábrica de Cimento da CPX Goiana Mineração

Arqueólogas coordenadoras: Rute de Lima Pontim e Rosicléa Theodoro da Silva.

Arqueólogos coordenadoras: Rute de Lima Pontim e Rosicléa Theodoro da Silva.

**INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO  
E ARTÍSTICO NACIONAL  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO MATERIAL  
E FISCALIZAÇÃO  
CENTRO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA**

## PORTARIA Nº 36, DE 12 DE AGOSTO DE 2013

A DIRETORA DO CENTRO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO MATERIAL E FISCALIZAÇÃO DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN, no uso da atribuição que lhe foi conferida pela Portaria nº. 308, de 11/05/2012, e de acordo com o disposto no inciso VIII, art. 17, Anexo I, do Decreto nº. 6.844, de 07/05/2009, e com a Lei nº. 3.924, de 26/07/1961, e com a Portaria SPHAN nº. 07, de 1º/12/1988, e ainda do que consta dos processos administrativos relacionados nos anexos a esta Portaria, resolve:

I - Expedir PERMISSÃO sem prejuízo das demais licenças exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos de pesquisa arqueológica relacionados no anexo I desta Portaria.

II - Expedir RENOVAÇÃO, sem prejuízo das demais licenças exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, às instituições executoras dos projetos de pesquisa arqueológica relacionados no anexo II desta Portaria.

III - Expedir AUTORIZAÇÃO, sem prejuízo das demais licenças exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, às instituições executoras dos projetos de pesquisa arqueológica relacionados no anexo III a esta Portaria.

IV - Determinar às Superintendências do IPHAN das áreas de abrangência dos projetos, o acompanhamento e a fiscalização da execução dos trabalhos, inclusive no que diz respeito à destinação e à guarda do material coletado, assim como das ações de preservação e valorização dos remanescentes.

V - Condicionar a eficácia das presentes permissões, autorizações e renovações à apresentação, por parte dos arqueólogos coordenadores, de relatórios parciais e finais, em meio físico e digital, ao término dos prazos fixados nos projetos de pesquisa anexos a esta



Apoio Institucional: Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia - Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
 Área de Abrangência: Município de Formosa, estado de Goiás.  
 Prazo de Validade: 04 (quatro) meses  
 10 - Processo nº. 01498.001318/2013-59  
 Projeto: Diagnóstico e Prospecção das Obras da BR-423, Subtrecho: Entr. BR-232 (São Caetano), Entr. PE-149/170/180 a Entr. BR-424/PE-218 (Garanhuns), Segmento Km 18,2 ao Km 98,4  
 Arqueólogos Coordenadores: Marcos Antônio Gomes Mattos de Albuquerque e Veleida Christina Lucena de Albuquerque  
 Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia - Universidade Federal de Pernambuco  
 Área de Abrangência: municípios de São Caetano, Cachoeirinha, Lajedo, Jupi, Jacuti e Garanhus, Estado de Pernambuco  
 Prazo de Validade: 05 (cinco) meses  
 11 - Processo nº. 01510.000647/2013-77  
 Projeto: Diagnóstico Arqueológico Prospectivo da PCH Itapocuzinho III  
 Arqueóloga Coordenadora: Miriam Baptista Carle  
 Apoio Institucional: Prefeitura Municipal de Joinville - Fundação Cultural de Joinville - Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville  
 Área de Abrangência: Município de Jaguará do Sul, Estado de Santa Catarina.  
 Prazo de Validade: 05 (cinco) meses  
 12 - Processo nº. 01514.003446/2013-91  
 Projeto: Diagnóstico Arqueológico Interventivo na ADA de Extração de Quartzito GEMMA BRAZIL/MG  
 Arqueólogo Coordenador: Sérgio Bruno dos Reis Almeida  
 Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Estudo da Paisagem - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM  
 Área de Abrangência: Municípios de Datas e Gouveia, Es-Minas Gerais  
 Prazo de Validade: 02 (dois) meses  
 13 - Processo nº. 01514.003815/2013-46  
 Projeto: Diagnóstico Arqueológico Interventivo, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial das Áreas de Pesquisa Mineral do Projeto Capanema  
 Arqueólogo Coordenador: Wesley Charles de Oliveira  
 Apoio Institucional: Museu de Ciências Naturais - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC/MG  
 Área de Abrangência: Municípios de Santa Bárbara e Itabirito, Estado de Minas Gerais.  
 Prazo de Validade: 03 (três) meses  
 14 - Processo nº. 01508.000495/2013-51  
 Projeto: Prospecção Arqueológica na Área de Cinco Pátios de Cruzamentos Ferroviários em Piraquara e Morretes  
 Arqueólogo Coordenador: Wagner Gomes Bernal  
 Apoio Institucional: Museu de Arqueologia e Etnologia - Universidade Federal do Paraná - UFPR  
 Área de Abrangência: Municípios de Piraquara e Morretes, Estado do Paraná  
 Prazo de Validade: 05 (cinco) meses  
 15 - Processo nº 01514.006979/2012-44  
 Projeto: Levantamento e prospecção Arqueológica Interventiva para Licenciamento Ambiental de Projeto de Silvicultura da Empresa DI FLOR EMPREENDIMENTOS AGRÍCOLAS LTDA  
 Arqueólogo Coordenador: Manuel Mateus Bueno Gonzalez  
 Apoio Institucional: Museu de Ciências Naturais - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC/MG  
 Área de Abrangência: Município de Botumirim, Estado de Minas Gerais  
 Prazo de Validade: 05 (cinco) meses  
 16 - Processo nº. 01514.008089/2012-77  
 Projeto: Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial do Empreendimento Dutos de Fertilização USINA SANTA VITÓRIA AÇUCAR E ALCOOL  
 Arqueólogo Coordenador: Leandro Augusto Franco Xavier  
 Apoio Institucional: Museu de Ciências Naturais - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC/MG  
 Área de Abrangência: Município de Pato de Minas, Estado de Minas Gerais.  
 Prazo de Validade: 06 (seis) meses  
 17 - Processo nº. 01506.003143/2013-78  
 Projeto: Prospecções Arqueológicas para as obras de Melhorias e Duplicação da Rodovia Abraão Assed(SP-333) - Trecho entre o km 00 e o km 34+000  
 Arqueólogo coordenador: Wagner Gomes Bernal  
 Apoio Institucional: Fundação Museu de História, Pesquisa e Arqueologia do Mar  
 Área de Abrangência: Municípios de Cajuru, Santa Cruz da Esperança, Serra Azul e Serrana, Estado de São Paulo  
 Prazo de Validade: 11 (onze) meses  
 18 - Processo nº. 01498.001503/2012-62  
 Projeto: Programa de Resgate Arqueológico e Valoração do Patrimônio Cultural na Área do Parque Eólico Fonte dos Ventos - PE  
 Arqueólogo coordenador: Wagner Gomes Bernal  
 Apoio Institucional: Governo do Estado de Pernambuco - Museu do Estado de Pernambuco  
 Área de Abrangência: Município de Tacaratu, Estado de Pernambuco  
 Prazo de Validade: 00 (zero) meses  
 19 - Processo nº. 01498.003179/2012-17  
 Projeto: Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na Área de Tratamento de Resíduos Sólidos na Área Rural do Município de Petrolina  
 Arqueólogo Coordenador: Marcos Albuquerque  
 Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia - Universidade Federal de Pernambuco

Área de Abrangência: Município de Petrolina, Estado de Pernambuco  
 Prazo de Validade: 06 (seis) meses  
 20 - Processo nº. 01512.001337/2011-98  
 Projeto: Prospecção Arqueológica da CGH SCHOLZE  
 Arqueóloga Coordenadora: Raquel Machado Rech  
 Apoio Institucional: Prefeitura Municipal de Santo Ângelo - Museu Municipal Dr. José Olavo Machado - Núcleo de Arqueologia  
 Área de Abrangência: Município de Cândido Godói, Estado do Rio Grande do Sul  
 Prazo de Validade: 03 (três) meses  
 21 - Processo nº. 01514.003652/2013-00  
 Projeto: Levantamento Prospectivo na Área de Influência do Parque Eólico Gouveia  
 Arqueólogo Coordenador: Sérgio Bruno dos Reis Almeida  
 Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Estudo da Paisagem - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM  
 Área de Abrangência: Município de Gouveia, Estado de Minas Gerais  
 Prazo de Validade: 02 (dois) meses  
 22 - Processo nº 01490.00161/2013-14  
 Projeto: Diagnóstico Arqueológico Interventivo na Área do Loteamento Residencial Villa Suíça no Bairro Tarumã  
 Arqueólogos Coordenadores: Helena Pinto Lima e Bruno Moraes  
 Apoio Institucional: Museu Amazônico - Universidade Federal do Amazonas  
 Área de Abrangência: Município de Manaus, Estado do Amazonas  
 Prazo de Validade: 02 (dois) meses  
 23 - Processo nº. 01424.000088/2013-74  
 Projeto: Programa de resgate Arqueológico junto ao canteiro de Obras da UHE Cacheoira Caldeirão  
 Arqueólogos coordenadores: João Darcy de Moura e Mariana Petry Cabral  
 Apoio Institucional: Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA  
 Área de Abrangência: Municípios de Ferreira Gomes, Tartagalzinho e Porto Grande, Estado do Amapá.  
 Prazo de Validade: 12 (doze) meses

**ANEXO II**

01 - Processo nº 01510.002253/2012-72  
 Projeto: Prospecção e Acompanhamento Arqueológico Pré-Histórico na Área de Implantação da Baía C do Sistema de Estogamento Sanitário - SES Laguna  
 Arqueóloga Coordenadora: Deisi Scunderlick Eloy de Farias  
 Apoio Institucional: Grupo de Pesquisa em Educação Patrimonial e Arqueologia - Universidade do Sul de Santa Catarina - GRUPEP/UNISUL  
 Área de Abrangência: Município de Laguna, Estado de Santa Catarina  
 Prazo de Validade: 24 (vinte e quatro) meses

**ANEXO III**

01 - Processo nº.01494.000442/2013-37  
 Projeto: O Povo das Águas: Carta Arqueológica das Estereias da Porção Centro -Norte da Baixada Maranhense.  
 Arqueólogo coordenador: Alexandre Guida Navarro.  
 Apoio Institucional: Universidade Federal do Maranhão.  
 Área de Abrangência: Municípios de Santa Helena, Palmeirândia, Nova Olinda do Maranhão, Pedro do Rosário, Presidente Sarney, Pinheiros, Peri Mirim, São Bento e São Vicente Férrer, Estado do Maranhão.  
 Prazo de Validade: 24 (vinte e quatro) meses

**SECRETARIA DE FOMENTO E INCENTIVO À CULTURA**

**PORTARIA Nº 412, DE 12 DE AGOSTO DE 2013**

O SECRETÁRIO DE FOMENTO E INCENTIVO À CULTURA, no uso de suas atribuições legais, que lhe confere a Portaria nº 17 de 12 de janeiro de 2010 e o art. 4º da Portaria nº 120, de 30 de março de 2010, resolve:  
 Art. 1º - Aprovar projetos culturais, relacionados a esta Portaria, para os quais os proponentes ficam autorizados a captar recursos, mediante doações ou patrocinios, na forma prevista, respectivamente, no § 1º do artigo 18 da Lei n.º 8.313, de 23 de novembro de 1991, alterada pela Lei n.º 9.874, de 23 de novembro de 1999.  
 Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

HENILTON PARENTE DE MENEZES

**ANEXO**

ÁREA: 1 ARTES CÊNICAS - (ART.18, §1º)  
 13 3400 - XV Festa do Café-com-Biscoito Fórum Cultural e de Empreendimentos de São Tiago - FOCEST  
 CNPJ/CPF: 05.149.504/0001-91  
 Processo: 01400.011474/20-13  
 MG - São Tiago  
 Valor do Apoio R\$: 137.180,00  
 Prazo de Captação: 13/08/2013 a 31/12/2013  
 Resumo do Projeto:  
 Realizar a XV Festa do Café-com-Biscoito, em São Tiago/MG, conhecida nacionalmente pela tradição de produzir biscoitos artesanais. A festa objetiva a consolidação e divulgação das tradições e costumes da cidade, promovendo a exposição de mais de 100 variedades de biscoitos e degustação gratuita de 6 toneladas na praça central do município, realização de atividades artísticas, 6 oficinas, 6 shows culturais, 1 espetáculo de dança, 1 de teatro, entre outros.  
 13 3957 - ACADEMÍCOS DO TUCURUVI - CARNAVAL 2014  
 G.R.C.S.E.S. Acadêmicos do Tucuruvi  
 CNPJ/CPF: 48.034.847/0001-13  
 Processo: 01400.013731/20-13  
 SP - São Paulo  
 Valor do Apoio R\$: 1.258.200,00  
 Prazo de Captação: 13/08/2013 a 31/12/2013  
 Resumo do Projeto:  
 Trata-se do desfile de Carnaval 2014, a realizar-se nos dias 28 de fevereiro e 01 de março, no sambódromo do Anhembi, em São Paulo, com a distribuição das fantasias.  
 ÁREA: 3 MÚSICA INSTRUMENTAL/ERUDITA - (ART.18, §1º)  
 13 4296 - MÚSICA PARA TODOS  
 Associação Centro Educacional Monte São  
 CNPJ/CPF: 27.638.584/0001-81  
 Processo: 01400.015299/20-13  
 RJ - Niterói  
 Valor do Apoio R\$: 363.764,88  
 Prazo de Captação: 13/08/2013 a 31/12/2013  
 Resumo do Projeto:  
 O Projeto Música para Todos se propõe a aproximar a música de excelência do cotidiano de estudantes da rede pública de ensino de Niterói e São Gonçalo através da realização de 4 apresentações de música erudita e 4 apresentações de "chorinho" de abril a novembro de 2014 em espaço cultural com acústica apropriada. Em parceria com escolas públicas, o projeto inclui o traslado de ida e volta entre a escola e o espaço cultural de cerca de 250 estudantes para cada apresentação.

**PORTARIA Nº 413, DE 12 DE AGOSTO DE 2013**

O SECRETÁRIO DE FOMENTO E INCENTIVO À CULTURA, no uso de suas atribuições legais, que lhe confere a Portaria nº 17 de 12 de janeiro de 2010 e o art. 4º da Portaria nº 120, de 30 de março de 2010, resolve:  
 Art.1º- Prorrogar o prazo de captação de recursos dos projetos culturais, a esta Portaria, para os quais os proponentes ficam autorizados a captar recursos, mediante doações ou patrocinios, na forma prevista, respectivamente, no § 1º do artigo 18 da Lei n.º 8.313, de 23 de dezembro de 1991, alterada pela Lei n.º 9.874, de 23 de novembro de 1999.  
 Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

HENILTON PARENTE DE MENEZES

**ANEXO**

ÁREA: 1 ARTES CÊNICAS - (ART.18, §1º)  
 10 0778 - Cade o Lixo Que Tava Aqui?  
 Deodoro de Oliveira Gomes  
 CNPJ/CPF: 263.788.090-20  
 RS - Porto Alegre  
 Período de captação: 31/07/2013 a 31/12/2013  
 12 9727 - Não me faltou covardia e deixei escapar o sucesso.  
 Thiago Higor Tosta Leal  
 CNPJ/CPF: 311.462.478-26  
 SP - Santa Cruz do Rio Pardo  
 Período de captação: 11/08/2013 a 31/12/2013  
 ÁREA : 6 HUMANIDADES : LIVROS DE VALOR ARTÍSTICO, LITERÁRIO OU HUMANÍSTICO (ART. 18)  
 12 1308 - 308 Sul - A Utopia de Lucio Costa na criação da Superquadra em Brasília.  
 Fernando Campos  
 CNPJ/CPF: 214.449.941-15  
 DF - Brasília  
 Período de captação: 11/08/2013 a 31/12/2013  
 ÁREA: 7 ARTES INTEGRADAS - (ART. 18)  
 07 8342 - Edições Acervo Cachuera!  
 Associação Cultural Cachuera!  
 CNPJ/CPF: 02.910.189/0001-85  
 SP - São Paulo  
 Período de captação: 01/08/2013 a 31/12/2013



## **APÊNDICE I**

**Documentação fotográfica dos cortes realizados durante a prospecção de sub superfície.**

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 001

Zona: 24L

Leste: 320864

Norte: 8982820

Altitude (cm): 450

Profundidade atingida (cm): 61

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2718

Corte: C 002

Zona: 24L

Leste: 320908

Norte: 8982816

Altitude (cm): 450

Profundidade atingida (cm): 50

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2722

Corte: C 003

Zona: 24L

Leste: 320957

Norte: 8982821

Altitude (cm): 453

Profundidade atingida (cm): 65

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2726

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 004

Zona: 24L

Leste: 321012

Norte: 8982832

Altitude (cm): 456

Profundidade atingida (cm): 60

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2730

Corte: C 005

Zona: 24L

Leste: 321068

Norte: 8982829

Altitude (cm): 464

Profundidade atingida (cm): 55

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2734

Corte: C 006

Zona: 24L

Leste: 321122

Norte: 8982825

Altitude (cm): 466

Profundidade atingida (cm): 33

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2738

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 007

Zona: 24L

Leste: 321158

Norte: 8982822

Altitude (cm): 469

Profundidade atingida (cm): 38

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2742

Corte: C 008

Zona: 24L

Leste: 321164

Norte: 8982764

Altitude (cm): 470

Profundidade atingida (cm): 38

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2746

Corte: C 009

Zona: 24L

Leste: 321158

Norte: 8982722

Altitude (cm): 469

Profundidade atingida (cm): 42

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2750

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 010

Zona: 24L

Leste: 321157

Norte: 8982675

Altitude (cm): 464

Profundidade atingida (cm): 40

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2754

Corte: C 011

Zona: 24L

Leste: 321166

Norte: 8982627

Altitude (cm): 460

Profundidade atingida (cm): 35

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2758

Corte: C 012

Zona: 24L

Leste: 321158

Norte: 8982569

Altitude (cm): 460

Profundidade atingida (cm): 30

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2762

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 013

Zona: 24L

Leste: 321214

Norte: 8982572

Altitude (cm): 465

Profundidade atingida (cm): 28

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2766

Corte: C 014

Zona: 24L

Leste: 321161

Norte: 8982525

Altitude (cm): 460

Profundidade atingida (cm): 50

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2774

Corte: C 015

Zona: 24L

Leste: 321217

Norte: 8982619

Altitude (cm): 470

Profundidade atingida (cm): 28

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2770

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 016

Zona: 24L

Leste: 321215

Norte: 8982671

Altitude (cm): 471

Profundidade atingida (cm): 23

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2778

Corte: C 017

Zona: 24L

Leste: 321215

Norte: 8982721

Altitude (cm): 473

Profundidade atingida (cm): 28

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2782

Corte: C 018

Zona: 24L

Leste: 320864

Norte: 8982770

Altitude (cm): 457

Profundidade atingida (cm): 38

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2786

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 019

Zona: 24L

Leste: 320911

Norte: 8982769

Altitude (cm): 458

Profundidade atingida (cm): 43

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2790

Corte: C 020

Zona: 24L

Leste: 320961

Norte: 8982771

Altitude (cm): 462

Profundidade atingida (cm): 58

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2794

Corte: C 021

Zona: 24L

Leste: 321013

Norte: 8982766

Altitude (cm): 464

Profundidade atingida (cm): 50

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2798



Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 022

Zona: 24L

Leste: 321062

Norte: 8982765

Altitude (cm): 462

Profundidade atingida (cm): 58

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2802

Corte: C 023

Zona: 24L

Leste: 321114

Norte: 8982768

Altitude (cm): 461

Profundidade atingida (cm): 22

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2806

Corte: C 024

Zona: 24L

Leste: 321111

Norte: 8982719

Altitude (cm): 461

Profundidade atingida (cm): 42

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2810

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 025

Zona: 24L

Leste: 321114

Norte: 8982676

Altitude (cm): 464

Profundidade atingida (cm): 48

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2814

Corte: C 026

Zona: 24L

Leste: 321110

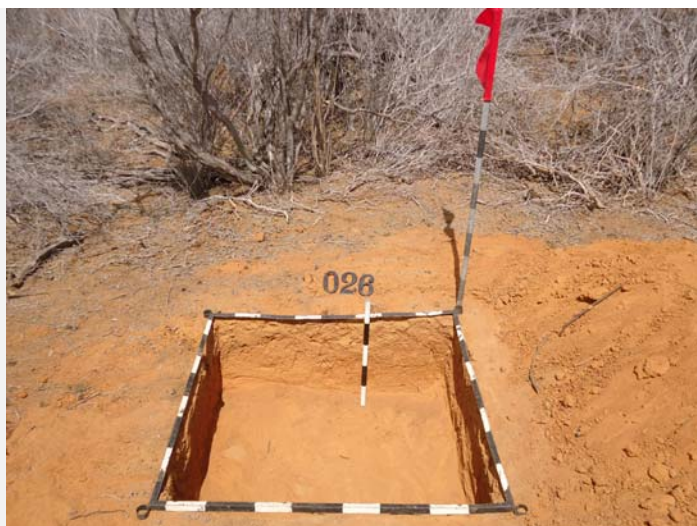
Norte: 8982622

Altitude (cm): 463

Profundidade atingida (cm): 45

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2819

Corte: C 027

Zona: 24L

Leste: 321110

Norte: 8982571

Altitude (cm): 461

Profundidade atingida (cm): 35

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2823

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 028

Zona: 24L

Leste: 321112

Norte: 8982511

Altitude (cm): 461

Profundidade atingida (cm): 43

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2827

Corte: C 029

Zona: 24L

Leste: 321068

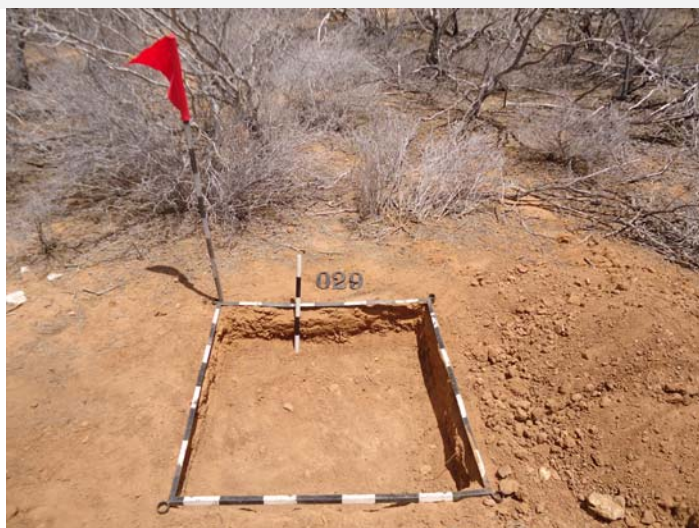
Norte: 8982471

Altitude (cm): 461

Profundidade atingida (cm): 25

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2831

Corte: C 030

Zona: 24L

Leste: 321109

Norte: 8982468

Altitude (cm): 464

Profundidade atingida (cm): 30

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2835

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 031

Zona: 24L

Leste: 321017

Norte: 8982419

Altitude (cm): 462

Profundidade atingida (cm): 20

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2839

Corte: C 032

Zona: 24L

Leste: 321067

Norte: 8982419

Altitude (cm): 462

Profundidade atingida (cm): 32

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2843

Corte: C 033

Zona: 24L

Leste: 320971

Norte: 8982421

Altitude (cm): 460

Profundidade atingida (cm): 47

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2847

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 034

Zona: 24L

Leste: 320919

Norte: 8982414

Altitude (cm): 459

Profundidade atingida (cm): 60

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2851

Corte: C 035

Zona: 24L

Leste: 320862

Norte: 8982411

Altitude (cm): 456

Profundidade atingida (cm): 32

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2855

Corte: C 036

Zona: 24L

Leste: 320818

Norte: 8982415

Altitude (cm): 453

Profundidade atingida (cm): 60

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2859

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 037

Zona: 24L

Leste: 320757

Norte: 8982417

Altitude (cm): 453

Profundidade atingida (cm): 55

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2863

Corte: C 038

Zona: 24L

Leste: 320706

Norte: 8982414

Altitude (cm): 453

Profundidade atingida (cm): 45

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2867

Corte: C 039

Zona: 24L

Leste: 320708

Norte: 8982362

Altitude (cm): 453

Profundidade atingida (cm): 32

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2871

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 040

Zona: 24L

Leste: 320709

Norte: 8982320

Altitude (cm): 456

Profundidade atingida (cm): 43

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2875

Corte: C 041

Zona: 24L

Leste: 320753

Norte: 8982367

Altitude (cm): 462

Profundidade atingida (cm): 30

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2879

Corte: C 042

Zona: 24L

Leste: 320806

Norte: 8982367

Altitude (cm): 464

Profundidade atingida (cm): 35

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2883

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 043

Zona: 24L

Leste: 320754

Norte: 8982323

Altitude (cm): 453

Profundidade atingida (cm): 28

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2887

Corte: C 044

Zona: 24L

Leste: 320757

Norte: 8982266

Altitude (cm): 454

Profundidade atingida (cm): 38

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2891

Corte: C 045

Zona: 24L

Leste: 320762

Norte: 8982218

Altitude (cm): 457

Profundidade atingida (cm): 35

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2896



Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 046

Zona: 24L

Leste: 320757

Norte: 8982163

Altitude (cm): 461

Profundidade atingida (cm): 38

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2900

Corte: C 047

Zona: 24L

Leste: 320761

Norte: 8982111

Altitude (cm): 464

Profundidade atingida (cm): 68

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2904

Corte: C 048

Zona: 24L

Leste: 320797

Norte: 8982172

Altitude (cm): 463

Profundidade atingida (cm): 40

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2908

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 049

Zona: 24L

Leste: 320708

Norte: 8982063

Altitude (cm): 469

Profundidade atingida (cm): 60

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2912

Corte: C 050

Zona: 24L

Leste: 320713

Norte: 8982109

Altitude (cm): 467

Profundidade atingida (cm): 35

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2917

Corte: C 051

Zona: 24L

Leste: 320705

Norte: 8982168

Altitude (cm): 463

Profundidade atingida (cm): 62

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2921

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 052

Zona: 24L

Leste: 320710

Norte: 8982209

Altitude (cm): 458

Profundidade atingida (cm): 70

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2925

Corte: C 053

Zona: 24L

Leste: 320704

Norte: 8982263

Altitude (cm): 455

Profundidade atingida (cm): 35

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2929

Corte: C 054

Zona: 24L

Leste: 320703

Norte: 8982468

Altitude (cm): 450

Profundidade atingida (cm): 70

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2933

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 055

Zona: 24L

Leste: 320753

Norte: 8982470

Altitude (cm): 452

Profundidade atingida (cm): 50

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2937

Corte: C 056

Zona: 24L

Leste: 320800

Norte: 8982471

Altitude (cm): 450

Profundidade atingida (cm): 58

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2941

Corte: C 057

Zona: 24L

Leste: 320861

Norte: 8982467

Altitude (cm): 451

Profundidade atingida (cm): 65

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2945

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 058

Zona: 24L

Leste: 320914

Norte: 8982470

Altitude (cm): 452

Profundidade atingida (cm): 52

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2949

Corte: C 059

Zona: 24L

Leste: 320958

Norte: 8982471

Altitude (cm): 456

Profundidade atingida (cm): 40

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2954

Corte: C 060

Zona: 24L

Leste: 321011

Norte: 8982465

Altitude (cm): 458

Profundidade atingida (cm): 30

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2958

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 061

Zona: 24L

Leste: 321062

Norte: 8982523

Altitude (cm): 460

Profundidade atingida (cm): 50

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2963

Corte: C 062

Zona: 24L

Leste: 321012

Norte: 8982514

Altitude (cm): 459

Profundidade atingida (cm): 50

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2967

Corte: C 063

Zona: 24L

Leste: 320965

Norte: 8982522

Altitude (cm): 459

Profundidade atingida (cm): 31

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2971

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 064

Zona: 24L

Leste: 320907

Norte: 8982524

Altitude (cm): 457

Profundidade atingida (cm): 38

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2975

Corte: C 065

Zona: 24L

Leste: 320860

Norte: 8982521

Altitude (cm): 457

Profundidade atingida (cm): 37

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2979

Corte: C 066

Zona: 24L

Leste: 320814

Norte: 8982517

Altitude (cm): 456

Profundidade atingida (cm): 50

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2983

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 067

Zona: 24L

Leste: 320759

Norte: 8982517

Altitude (cm): 454

Profundidade atingida (cm): 38

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2987

Corte: C 068

Zona: 24L

Leste: 320711

Norte: 8982514

Altitude (cm): 450

Profundidade atingida (cm): 60

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2991

Corte: C 069

Zona: 24L

Leste: 320755

Norte: 8982566

Altitude (cm): 446

Profundidade atingida (cm): 67

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



2997



Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 070

Zona: 24L

Leste: 320809

Norte: 8982570

Altitude (cm): 445

Profundidade atingida (cm): 63

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



3001

Corte: C 071

Zona: 24L

Leste: 320862

Norte: 8982568

Altitude (cm): 450

Profundidade atingida (cm): 47

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



3005

Corte: C 072

Zona: 24L

Leste: 320910

Norte: 8982572

Altitude (cm): 453

Profundidade atingida (cm): 62

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



3009

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 073

Zona: 24L

Leste: 320963

Norte: 8982567

Altitude (cm): 458

Profundidade atingida (cm): 28

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



3013

Corte: C 074

Zona: 24L

Leste: 321016

Norte: 8982571

Altitude (cm): 461

Profundidade atingida (cm): 30

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



3017

Corte: C 075

Zona: 24L

Leste: 321054

Norte: 8982572

Altitude (cm): 460

Profundidade atingida (cm): 40

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



3021

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 076

Zona: 24L

Leste: 321061

Norte: 8982624

Altitude (cm): 463

Profundidade atingida (cm): 32

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



3025

Corte: C 077

Zona: 24L

Leste: 321004

Norte: 8982615

Altitude (cm): 461

Profundidade atingida (cm): 40

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



3029

Corte: C 078

Zona: 24L

Leste: 320958

Norte: 8982617

Altitude (cm): 459

Profundidade atingida (cm): 55

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



3033

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 079

Zona: 24L

Leste: 320909

Norte: 8982618

Altitude (cm): 456

Profundidade atingida (cm): 60

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



3038

Corte: C 080

Zona: 24L

Leste: 320818

Norte: 8982616

Altitude (cm): 453

Profundidade atingida (cm): 37

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



3046

Corte: C 081

Zona: 24L

Leste: 320815

Norte: 8982668

Altitude (cm): 452

Profundidade atingida (cm): 20

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



3050

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 082

Zona: 24L

Leste: 320869

Norte: 8982616

Altitude (cm): 457

Profundidade atingida (cm): 52

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



3042

Corte: C 083

Zona: 24L

Leste: 320865

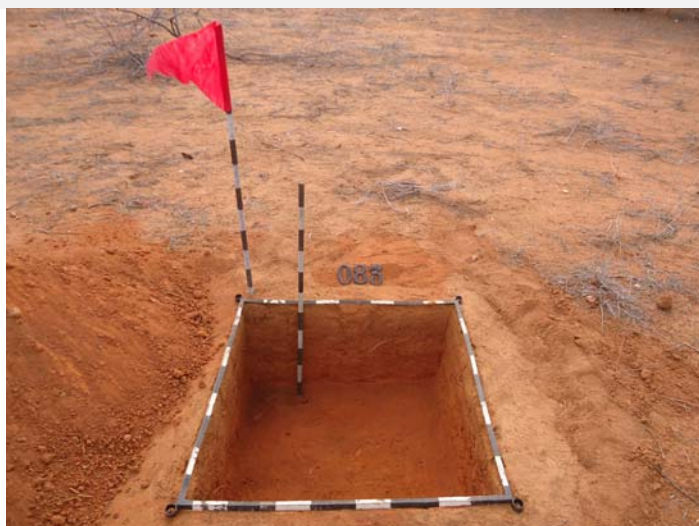
Norte: 8982670

Altitude (cm): 459

Profundidade atingida (cm): 55

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



3054

Corte: C 084

Zona: 24L

Leste: 320907

Norte: 8982669

Altitude (cm): 458

Profundidade atingida (cm): 55

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



3058

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 085

Zona: 24L

Leste: 320959

Norte: 8982672

Altitude (cm): 461

Profundidade atingida (cm): 53

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



3062

Corte: C 086

Zona: 24L

Leste: 321012

Norte: 8982665

Altitude (cm): 462

Profundidade atingida (cm): 58

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



3066

Corte: C 087

Zona: 24L

Leste: 321062

Norte: 8982672

Altitude (cm): 463

Profundidade atingida (cm): 38

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



3070

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 088

Zona: 24L

Leste: 321069

Norte: 8982718

Altitude (cm): 464

Profundidade atingida (cm): 53

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



3074

Corte: C 089

Zona: 24L

Leste: 321012

Norte: 8982721

Altitude (cm): 465

Profundidade atingida (cm): 52

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



3078

Corte: C 090

Zona: 24L

Leste: 320962

Norte: 8982724

Altitude (cm): 465

Profundidade atingida (cm): 63

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



3082

Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na área de implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos em Área Rural do Município de Petrolina-PE (Fase II).

Corte: C 091

Zona: 24L

Leste: 320914

Norte: 8982720

Altitude (cm): 462

Profundidade atingida (cm): 55

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



3087

Corte: C 092

Zona: 24L

Leste: 320862

Norte: 8982720

Altitude (cm): 459

Profundidade atingida (cm): 57

Presença de material arqueológico: Não

Nº de Sítio:



3091